

JANEIRO 1956

*a Siahona*

sua duvida...

pelos diretores



## Criancinhas no Reino do Céu

*Pergunta:* Herdarão as criancinhas que morrem na infância o reino do céu?

*Resposta:* As criancinhas que morrem antes de atingirem a idade da responsabilidade, automaticamente, herdarão o reino celestial, mas não a exaltação naquele reino até que tenham obedecidos os requisitos para a exaltação. Por exemplo: O mais alto grau de glória no reino celestial é o casamento e essa ordenança teria de ser realizada em seu favor antes que possam herdar a plenitude daquele reino. O Senhor é justo para com todos os seus filhos, e as criancinhas que morrerem não serão punidas como a Igreja Católica ensina, simplesmente porque acontece delas morrerem. O Senhor dá-lhes o privilégio das ordenanças celestes que pertencem aquela exaltação.

Todos nós eramos matéria espiritual antes de nascermos, e os corpos das criancinhas crescerão depois da ressurreição até a completa estatura do espírito, e todas as bênçãos serão delas através da sua obediência, como tivessem vivido, até a maturidade na terra.

*Aqui respondemos as mais importantes dúvidas que os leitores tiverem sobre esta Igreja ou seu Evangelho. Dirija as suas questões a: SUA DÚVIDA, Caixa Postal, 862, São Paulo, Estado de São Paulo. Pedimos seu endereço a fim de respondermos pessoalmente.*

## Jóias do Pensamento

O EVANGELHO TRAZ VERDADEIRA SEGURANÇA



O Senhor mantém suas promessas nestes dias, como as manteve nos dias do antigo Israel.

Quando Israel estava fazendo a jornada do Egito à Terra Prometida e circunstâncias especiais surgiram quando não havia alimento no acampamento de Israel, o Senhor fez com que perdizes viessem junto ao acampamento de Israel, provendo carne em grande abundância e na manhã seguinte, o maná apareceu no chão para substituir o pão.

O Senhor é o mesmo hoje, ontem e para sempre, pois ao alcance da memória de todos nós está a história dos pioneiros que plantaram suas terras que prometiam uma abundante colheita, mas nuvens de gafanhotos, sobrevoando o vale e descendo sobre as plantações, começaram a devorar toda a cultura.

Os comovidos pioneiros, homens e mulheres, foram ao trabalho com fogo e água para destruir a praga, mas seus esforços foram em vão. Então, um dos grandes fundamentos da segurança espiritual. FE' EM DEUS E PETIÇÃO A ELE PARA ASSISTÊNCIA, foi utilizada pelo povo.

Ajoelhados, nos campos, em seus lares e nas casas de oração, eles suplicaram pela ajuda do Senhor.

A resposta foi prontamente dada na forma de miríades de gaivotas, que descendo sobre os campos, destruíram os gafanhotos, salvando as preciosas colheitas, necessárias à sobrevivência dos pioneiros.

SEGURANÇA — espiritual e temporal — pode somente ser encontrada no Evangelho restaurado do Senhor Jesus Cristo.

(Bispo Presidente JOSEPH L. WIRTHLIN).

### PREÇOS

No Brasil: Ano ..... 50,00  
Exemplar ..... 5,00  
Exterior: Ano ..... US\$ 2,00

JANEIRO DE 1956

ORGÃO OFICIAL DA IGREJA  
DE JESÚS CRISTO DOS  
SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS  
DA MISSÃO BRASILEIRA

VOL. IX — N.º 1

\*

REDAÇÃO :

Editor — ASael T. SORENSEN

Redação — RONALD H. DAVEY

Tradução — GERALDO TRESSOLDI

\*

MISSÃO BRASILEIRA

R. Itapeva, 378 - Bela Vista - C. Postal, 862

São Paulo, E.S.P. — Fone, 33-6761

\*

NESTE NÚMERO

• ARTIGOS DE INTERESSE	
A PALAVRA DE SABEDORIA	5
OS NIQUEIS DA JOANINHA	6
LUZES NO PASSADO	8
O MAIOR PODER	9
• EDITORIAL	
Os Pequenos Pecados	4
• O SACERDÓCIO	11
Genealogia	11
• AUXILIARES	
A. M. M.	12
Escola Dominical	12
Primária	13
Sociedade de Socorro	14
• NOTICIÁRIOS	
Concurso	15
No Próximo Número	16
Do Seu Ramo	17
• SECÇÕES ESPECIAIS	
Sua Dúvida	2
Jóias do Pensamento	2
A Igreja no Mundo	3
Meu Testemunho	10
História Para Crianças	14
Mestre Visitante	18
Suas Contribuições	19
Nossa Capa	19
A Palavra Proferida	Última Capa

# a Liahona

## A IGREJA NO MUNDO (Noticias)

### Cronologia da Missão Brasileira

- 1925 — 25 Dez. Melvin J. Ballard, Rulon S. Wells e Ray L. Pratt dedicaram a Missão Sul-americana. Sede em Buenos Aires.
- 1929 — Os primeiros missionários, juntamente com o Presidente da Missão, Reinhold Stooft, começaram a trabalhar em Joinville, entre os membros alemães que viviam lá.
- 1931 — 25 Out. Foi dedicada a Capela de Joinville pelo Presidente Stooft.
- 1935 — 25 Maio Foi organizada a Missão Brasileira tendo como primeiro o Presidente da Missão Rulon S. Howells.
- 1938 — 29 Set. Rulon S. Howells se desobrigou e o Presidente John Bowers se tornou o segundo Presidente da Missão.
- 1939 — 15 Mar. A primeira edição e a primeira impressão do *Livro de Mórmon*, saiu do prelo.
- 1940 — 17 Dez. Foram adquiridos 36.000 metros quadrados de terra pela Igreja, em Ipoméia.
- 1942 — 28 Abril O Presidente Bowers se desobrigou e William W. Seegmiller se tornou o terceiro Presidente da Missão.
- 1943 — Out. A Missão operou sem missionários devido a II Guerra Mundial.
- 1945 — 2 Maio O Presidente William W. Seegmiller se desobrigou e Harold M. Rex se tornou o quarto Presidente da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos nários.
- 1945 — 16 Fev. Foi legalmente registrada em São Paulo a Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.
- 1948 — 22 Jan. Início do órgão oficial da Missão — “A Gaivota”.
- 1949 — 11 Mar. O Presidente Harold M. Rex se desobrigou e Rulons S. Howells voltou a servir como o quinto Presidente da Missão.
- 1949 — 22 Abr. Foi adquirida uma residência à Rua Itapeva, 378, em São Paulo, para o Lar da Missão e escritórios.
- 1950 — Primeira impressão de *Doutrinas e Convênios* em português.
- 1951 — Jan. Teve mudado o seu nome a publicação da missão “A Gaivota” para “A Liahona”.
- 1951 — Fev. Foram adquiridos mais 40.000 metros quadrados de terra em Ipoméia.
- 1951 — Mar. Sai a segunda edição do *Livro de Mórmon*.
- 1952 — Publicada *A Pérola de Grande Valor*.
- 1953 — Nov. O Presidente Rulon S. Howells se desobrigou e Asael T. Sorensen se tornou o sexto Presidente.
- 1954 — 22-26 Jan. O Profeta David O. McKay e sua esposa visitaram a Missão Brasileira em sua viagem pela América do Sul.
- 1954 — 8 Nov. Foi comprada em Rio Claro uma residência para ser adaptada em Capela.
- 1954 — 23 Nov. Foi comprado pela Igreja um prédio em Campinas situado perto de um lago.
- 1954 — 14-22 Dez. O Apóstolo Mark E. Petersen e esposa visitaram e viajaram pela Missão em sua viagem pela América do Sul.
- 1955 — 9 Abril Cerimônia para o lançamento do alicerce em Joinville para início da construção da sala de recreações.
- 1955 — 21 Maio Foi adquirida pela Igreja uma residência em Santos para ser remodelada em Capela.

(Continua na página 18)



# Editorial

*"Os pequenos pecados podem afastá-lo da exaltação"*

por Presidente Asael T. Sorensen

*"Pequenas gotas d'água, pequenos grãos de areia fazem poderoso o oceano, e a terra agradável."*

QUE é uma gota d'água? Que é um grão de areia? Quando milhões são unidos um novo ano, ocasião em que muitos todos se tornam poderosos. Estamos principiamos a resolução de fazer o melhor — de superar os hábitos danosos — as fraquezas da carne — os pecados — e todas as pequenas coisas que nos impedem de gozar de uma paz tranquila, porque sabemos que não estamos fazendo o melhor que podemos.

Alguns dirão: "Oh, uma xícara de chá é uma coisa tão pequena; tão pequena que por certo isso não importa muita; certamente o Senhor me perdoará se eu beber uma xícara de chá".

Sim, Ele o perdoará, porque Ele perdoa a todo aquele que se arrepende; mas lembrem-se, meus caros irmãos, se beberem café ou chá, se fizerem o uso do tabaco, não estão vocês permitindo que uma xícara de chá ou um pouco de tabaco se interponha na estrada barrando-lhes do Reino Celestial de Deus onde vocês podem doutra maneira receber a plenitude de glória?

Os hábitos — mesmo quando pequenos se agregados se tornam grandes. Não há nada que seja pequeno no caminho do pecado. A qualquer tempo que fazemos alguma coisa contra as leis e mandamentos de Deus — então estamos pecando. Pois quebrar um mandamento de Deus já é pecar.

Há tempos atrás, eu estava em Videira, Estado de Santa Catarina, e tinha que pegar um avião para São Paulo. O avião partia de Joaçaba, distante dali uns 80 quilômetros. O trem estava com 6 horas de atraso — o único recurso era alugar um automóvel. Partimos mas logo depois alguma coisa aconteceu com o carro que parou. O motorista era um perito mas nós não tínhamos muito tempo. Eu havia me demorado para partir e o fiz quando apenas havia tempo para pegar o avião. Todos nós estávamos examinando o motor, e verificamos todas as instalações — tudo estava certo — tudo parecia normal; no entanto, ele não foi capaz de achar qualquer coisa errada e fazer o automóvel andar.

Finalmente eu disse a ele: "O senhor fez tudo que sabia, com exceção de uma coisa — abra

o carburador e deixe que se escorra um pouco de gasolina, pois creio que há água nele". Ele abriu a válvula e deixou escapar um pouco de gasolina, depois fechou-a novamente — imediatamente o automóvel funcionou.

Ora, o pouco de água no carburador era uma pequena coisa, apenas algumas gotas, mas isso no caminho de meu avião, nos paralizaram e quase fizeram com que eu perdesse aquele avião. Vamos supor que chamemos àquele avião de salvação, e que eu tenha tomado a resolução de que aquele avião devesse me esperar não importando o quanto eu demorasse devido a algumas gotas de água. Você pensa que a companhia teria que estabelecer um novo horário somente para mim? Não. Nem você também pode permitir que uma pequena coisa se interponha entre você e a salvação.

Deus não vai salvar a cada homem ou mulher no Reino Celestial. Se você desejar ir lá, e se tiver imperfeições, se comete pecados, por quebrar os mandamentos do Senhor, e você o reconheça, esta é uma boa ocasião para se arrepender e reformar, e não continuar com idéias de que por tais pequeninas coisas o Senhor o perdoará; que apenas com um pequeno castigo seremos perdoados, pois você poderá ser lançado fora se insistir e persistir em tal curso.

O batismo em si não garantirá a sua salvação no Reino Celestial. Essa é a porta que entra pelo reto e estreito caminho que o conduzirá à vida eterna. Devemos, através da fé e boas obras, continuar até o fim. Quando fomos batizados fizemos o convênio com o Senhor de que faríamos justamente aquilo.

Lembre-se da parábola das dez virgens que o Senhor nos ensinou — cinco delas eram prudentes e cinco negligenciaram as pequenas coisas como a de conservar suas lâmpadas abastecidas e acesas. Somente as cinco que eram prudentes foram permitidas a entrar na festa.

Aqui aprendemos as simples verdades. Aqui começamos a aplicar estas simples verdades em nossa vida cotidiana. É nosso dever sermos melhor hoje do que ontem, e melhor amanhã do que hoje.

*"Pequenas gotas d'água, pequenos grãos de areia fazem poderoso o oceano e a terra agradável."*

“Revelação dada a Joseph Smith, o Profeta em 27 de Fevereiro de 1833.”

## A PALAVRA DE SABEDORIA

**U**MA Palavra de Sabedoria, para o benefício do conselho dos sumo-sacerdotes reunidos em Kirtland, para o bem da Igreja, e também dos Santos em Sião. Para ser enviado como saudações; não por mandamento ou constrangimento mas por revelação e pela palavra de sabedoria, tornando manifesta a ordem e a vontade de Deus quanto à salvação temporal de todos os Santos nos últimos dias. Dada por preceito, com promessa, adaptada à capacidade dos fracos e à do mais fraco de todos os santos, que são, ou que se podem chamar santos.

### RAZÃO PARA REVELAÇÃO

Eis que na verdade assim vos diz o Senhor: Devido a maldade e designios que existem, e existirão nos corações dos homens conspiradores nos últimos dias, Eu vos avisei, e de antemão vos aviso por meio desta palavra de sabedoria, dado por revelação.

### BEBIDAS ALCOÓLICAS

Portanto, que nenhum homem tome vinho ou bebida forte entre vós. Eis que não é bom nem aceitável diante do vosso Pai que alguém entre vós tome vinho ou bebida forte, exceto quando vos reunís para Lhes oferecer os vossos sacramentos. E eis que êsse deve ser vinho sim, vinho puro de uva de videira e de vossa própria fabricação. As bebidas fortes não são para o ventre, mas para lavar os vossos corpos.

### TABACO

O tabaco não é para o corpo nem para o ventre, e não é bom para o homem, mas é uma erva para machucaduras de todo gado doente, para ser usado com discernimento e perícia.



### BEBIDAS QUENTES

Também, bebidas quentes não são para o corpo nem para o ventre.

### FRUTAS E VEGETAIS

E na verdade vos digo que tôdas as ervas salutares ordenou Deus para a constituição, natureza, e uso do homem. Tôda erva na sua estação, e tôda fruta na sua estação; tôdas elas para se usar com prudência e ações de graça.

### CARNE

Sim, também a carne dos animais e das aves do ar, Eu, o Senhor ordenei para serem usadas pelo homem, com ações de graça; contudo, deverão ser usadas parcamente. E Me é agradável que sejam usadas somente no inverno, em tempo de frio ou de fome.

### CEREAIS

Todos os cereais são ordenados para o uso do homem e dos animais, como esteio da vida, não só para o homem, mas também para os animais do campo, e as aves dos céus e dos animais selvagens que correm ou se arrastam na terra; E êstes fêz Deus para o uso do homem só em tempos de escassez ou de fome excessiva.

Todos os cereais são bons para a comida do homem; assim como o fruto da videira; tudo aquilo que produz fruto, quer na terra, quer em cima da terra. Contudo seja o trigo para o homem, o milho para o boi, e aveia para o cavalo, o centeio para as aves e os suínos e todos os animais do campo, a cevada, como também outros grãos, para todos os animais úteis e para bebidas fracas.

### RECOMPENSAS E PROMESSAS

E todos os santos que se lembrarem e guardarem e fizerem estas coisas, obedecendo aos mandamentos, receberão saúde para o seu umbigo e medulas para os seus ossos; E acharão sabedoria e grandes tesouros de conhecimento, até mesmo tesouros escondidos; E correrão e não se cansarão; caminharão e não desfalecerão. E Eu, o Senhor, lhes faço a promessa de que o anjo destruidor os passará, como aos filhos de Israel, e não os matará. Amém.

### MAIS PALAVRAS DE SABEDORIA

Vêde que vos ameís uns aos outros; não sejais cobiçosos; aprendei a repartir uns com os outros, como o evangelho requer. Cessai de ser ociosos; cessai de ser impuros; cessai de achar falta uns nos outros; cessai de dormir mais do que o necessário; recolhei-vos cedo aos vossos aposentos para que vos não canseis; levantai-vos cedo para que os vossos corpos e vossas mentes sejam vigoradas. E acima de tudo, como um manto, vestí o vínculo da caridade, que é o vínculo da perfeição e da paz. Orai sempre até que Eu venha, para que não desfaleçais. Eis que vêde, depressa virei, e vos receberei para Mim mesmo. Amém.

Eis que os animais do campo e as aves dos céus, e tudo que vem da

(Continua na página 16)

“O dia de comprar o belo vestido”

## Os Níqueis da Joanninha

por Orlene O. Cloward

JOANINHA sentou-se rapidamente ao ouvir os passos das pesadas botas do papai na escada do palheiro. Ela passou os olhos sobre os seus três irmãozinhos serenamente adormecidos nas colchas, aninhados no meio do feno cheiroso.

Sômente uma coisa, a única coisa boa que houve na noite em que mamãe recebera um nenê foi o fato deles terem dormido no palheiro. Zèzinho, Tião e o pequenino Jorge, de dois anos de idade, divertiram-se bastante nessa noite, brincando no feno. Fôra ela que se sentara perto da janelinha do palheiro e rezara. Afinal mamãe nunca fôra muito feliz; ela o soube pelo modo de tia Ema falar no dia seguinte.

As faces e os desalinados cabelos de papai foram os primeiros a aparecer no tópo da escada, seguidos pelos seus longos braços e pernas. Via-se o cansaço nos seus olhos cinzentos, assim mesmo êle sorriu.

“Como está mamãe?” ela perguntou ansiosamente, apertando a ponta da colcha. Papai sorriu. “Mamãe está bem e você agora tem uma irmãzinha”...

Joanninha, contendo a respiração exclamou: “Irmãzinha!” Ela correu para os braços do papai e gritou alegremente. “Oh, papai, eu nunca sonhei que seria uma menina de verdade. Não é que eu não goste de meninos”, ela acrescentou lealmente, olhando carinhosamente para os seus irmãozinhos, “mas uma irmã:::”

Papai afagou-lhe os cachos dourados. “acorde os meninos e contêlhes. Lave-os bem na bomba; então eu suponho que vocês podem entrar e ver sua nova irmã... e a mamãe naturalmente”.

Joanninha fêz alegremente o que o pai lhe mandara e a pequena família entrou mansamente no quarto. Ma-

mãe sorriu-lhes da sua alta cama. Seus negros cabelos pareciam mais brilhantes do que nunca contra a sua face pálida e o branco do travesseiro.

Joanninha abraçou-a fortemente e beijou-a suave na face antes de se voltar para ver o pequenino embrulho que tia Ema estava levando para ela. Ela espiou para o rostinho redondo e seu coração parecia bater mais rápido contra o peito. Com muita ternura ela acaricou a macia e acetinada face e os pequeninos punhos cerrados. Ela sorriu feliz quando viu os sedosos cabelos negros.

“Oh, mamãe, finalmente conseguimos um nenê com os cabelos iguais aos do papai”.

Mamãe sorriu, também olhando o grupo de cabeças — vermelha, castanha, e aloirada em volta dela e para cima para os cabelos brilhantes e pretos do papai.

Mais tarde Joanninha correu pela estreita escada para o seu quartinho, aninhado entre as calhas, e agarrou seu cofre de vidro que estava quase cheio de níqueis. Sim, no domingo de jejum, quando o novo bebê fôsse abençoado e Tião fôsse confirmado, tornando-se em seus dez anos, porque todos os outros tinham sido reformados. Ela olhou para os reluzentes níqueis que ela havia economizado com tanto cuidado, tomando conta das crianças da Dna. Tereza. Finalmente lá havia o bastante para o seu novo vestido. O que poderia haver de melhor do que ter um encanto de irmãzinha e um vestido novo? Ela fechou os olhos para o canto onde mamãe se encontrava. “Que nome você prefere, Zèzinho?”

“Linda”!

“Linda”, exclamou Joanninha. “Por que?”

Zèzinho ficou um pouco encabulado. Tião gritou: “Porque êsse no-

me é o da vaca dêle!” e começou a zombar. O pai fê-lo parar com um olhar severo.

“Bem, Linda é o nome que Zèzinho escolheu. Como você quer que ela se chame, Joanninha?”

“Eu acho que ela deveria se chamar Catarina, como mamãe”.

Os meninos concordaram imediatamente, especialmente Zèzinho. Mamãe beijou-os todos com emoção. E assim ficou decidido.

Joanninha contemplou o rostinho redondo apoiado no peito de mamãe e suspirou: “Ela ficará um encanto com o vestidinho novo que vamos comprar para ela usar no dia de ser abençoada”.

Papai colocou vagarosamente sobre a mesa o livro que estava lendo.

“Tenho impressão de que não poderemos comprar o vestido, afinal minha querida temos a conta do doutor e tantas outras...”

“Tião olhou para cima e os seus olhos estavam brilhando: “Nem um terno novo para mim, papai?”

“Acho que não”, disse papai suavemente, cobrindo a gorducha mão de Tião com a sua enorme mão.

Tião enguliu em sêco para esconder as lágrimas; porque não é todo dia que um menino é confirmado, tornando-se membro da Igreja.

Joanninha pensou no terno que Tião teria de usar. As mangas estavam curtas e as calças, também, muito curtas. Ela olhou para o rosto dêle e percebeu as lágrimas prestes a correr dos seus olhos tristes, mas ela viu o heróico sorriso que êle exibiu.

“Oh, está muito bem, papai. Isso não tem importância”.

Mas tinha, e Joanninha sabia disso.

No dia seguinte Joanninha pegou seu cofrinho e despejou os níqueis na sua bolsa. Hoje era o dia de comprar o belo vestido.

Papai ajudou-a a subir ao seu lado na carruagem e tocou os cavalos. Êle olhou para ela e sorriu.

“Bem, queridinha, hoje é o dia que você estava esperando há tanto tempo. Você ficará realmente linda com um vestido novo”.

Joanninha sorriu, mas ela não estava tão feliz como havia imaginado ficar. Papai deixou-a na Casa

Infantil e disse-lhe: "Estarei de volta dentro de meia hora. Gaste o tempo que quizer e dê uma olhadinha por aí".

Joaninha acenou-lhe quando êle já se afastava e aproximou-se da grande vitrine. Lá estava o vestido! Êle parecia mais bonito do que nunca e seu coração pulsou feliz. Êle seria realmente seu.

Ela correu para dentro e dirigiu-se a uma vendedora. Então ela virou-se. Era uma única vez na vida de uma menininha que ela conseguira economizar tanto dinheiro; e ela poderia muito bem passar mais alguns tempos carregando o dinheiro, antes que ela o gastasse todo.

Ela andou pela loja e sentiu-se muito rica vendo tanta coisa bonita que ela poderia comprar. Lá estavam as estolas de seda e os frascos de perfume; as jóias e... Ela parou porque ali, bem à sua frente, se achava estendido um fino vestidinho branco de nenê, com entremeios de renda e fitas de setim côr de rosa, formando um grande laço.

Ela conteve a respiração quando viu o preço; Imaginem que ela poderia até comprar aquele vestido e ainda lhe sobraria dinheiro. Mas ela afastou-se rapidamente, porque ela não teria dinheiro suficiente para aquêle vestidinho e para o seu também.

Joaninha achou que afinal ela não queria mais ficar olhando por ali e ela se dirigia para a empregada quando os seus olhos deram com um alinhado terninho azul. Ela aproximou-se. Era o tamanho certinho para Tião. Ela fechou bem os olhos e correu para o lado da balconista sorridente.

"Eu... Eu quero o vestido... aquêle um amarelo que está na vitrine", ela disse apressadamente.

A empregada sorriu. "Êle é lindo, não? E' justamente o modêlo que lhe convem". Ela continuou falando, porém Joaninha já não a ouvia, porque Joaninha continuava pensando no rosto corajoso de Tião e no seu terno que parecia ser de Zezinho e no delicado bebêzinho, apoiado na mamãe, que usaria o vestidinho amarelo, um tanto desbotado e já tão usado.

"Não! Espere um minuto. Mudei

de idéia. Eu prefiro aquêle vestidinho para nenê e o terno azul, se eu tiver dinheiro suficiente". Ela disse isso tudo rapidamente, de uma só vez, assim não poderia voltar atrás.

A empregada sorriu. "Está bem certa"?

Joaninha levantou a cabeça, como se estivesse vendo o irmão e a irmãzinha nas suas roupas novas. "Sim, estou completamente certa".

Ela possuía dinheiro suficiente, sobrando-lhe ainda um pequeno troço; com o qual ela comprou balas de hortelã para a mamãe enquanto segurara bem firme o grande embrulho.

Então, muito lentamente, ela pegou a bolsa e seu coração batia mais forte quando ela passou o dinheiro para a moça; cada níquel que ela contava afastava-a mais e mais do seu vestido, até que as moedas desapareceram na caixa.

Ela fechou bem os olhos enquanto passava em frente à vitrine e correu, atravessando a rua, indo rapidamente ao encontro do papai.

"Você o comprou"? Êle sorriu enquanto ela se sentava ao seu lado.

Ela confirmou com a cabeça.

"Ótimo", exclamou o pai. "Você, naturalmente, parece muito mais feliz agora do que na vinda".

Joaninha estava um tanto admirada; mas ela estava mais feliz.

Quando êles chegaram à casa, mamãe chamou Joaninha, enquanto ela corria para o quarto. "Joaninha, querida, posso vêr êsse lindo vestido do qual você tanto tem falado"?

"Posso esperar até o Domingo de Jejum para lhe mostrar"?

"Naturalmente, querida, se você preferir assim"!

Joaninha sorriu e passou-lhe o pacotinho de balas. Mamãe pisçou os olhos de emoção, enquanto lhe agradecia.

Joaninha subiu correndo a escada e colocou o pacote cuidadosamente sôbre a cama e rasgou os papéis, desfazendo o embrulho. Ela pensara tolaamente que choraria, mas, ao contrário, enquanto acariciava os babinhos do vestido e segurava o terno azul no alto, ela sorria de satisfação.

Pendurou-os nos cabides e os poz no guarda-roupa, ao lado do seu me-

lhor vestido velho, recém passado, com o qual ela iria à Igreja mais uma vez.

No Domingo de Jejum, tão ansiosamente esperado, Joaninha acordou bem cedinho, com os raios do sol inundando o seu quarto e o delicioso gorgoeio dos pássaros lá fora. Saltando imediatamente da cama, colocou seu velho vestido azul, e tremendo de ansiedade ela pegou o terno e o vestidinho do nenê e correu escada abaixo.

Papai e mamãe olhavam para cima esperando e o espanto estampou-se nas suas faces.

"Que aconteceu, querida"? Onde está o seu novo vestido"?

Joaninha estendeu-lhes as roupinhas e êles a olharam com orgulho, amor e compreensão brilhando nos seus olhos.

Sentada no banco da Igreja Joaninha olhou feliz para os seus pais, que orgulhosos seguravam a pequenina Catarina no seu vaporoso vestido branco, com vistosos laços. Seus três irmãos estavam com as faces brilhantes de tão limpinhos. E Tião estava uma beleza, exultando de felicidade. Seu próprio vestido parecia bonito; e ela ficou surpreendida com os olhares de admiração que lhe dirigiam, com os sorrisos de aprovação. Seu vestido naturalmente já haviam visto antes, mas muitos dêles nunca haviam visto um rostinho tão infantilmente sereno.

O orador, com a fisionomia calada e grave, contemplava a humilde congregação. Seu sermão era interessante e incentivador; porém, para Joaninha, as últimas palavras foram as mais importantes.

"Tôda vez que nos desprendemos de alguma coisa — alguma coisa de muito preciosa para nós — estamos mais próximos do Seu exemplo... d'Êle que fez o maior sacrifício por nós todos"!

Joaninha escutava como se o pregador estivesse falando unicamente para ela. Ela havia feito um sacrifício — se bem que pequeno. Tinha sido difícil, sim, mas como ela estava alegre, agora! Que melhor maneira de estar perto de Jesus do que fazer um pequeno sacrifício?

Carinhosamente ela tocou os botões do seu velho vestido.

## LUZES NO PASSADO

por Plinio A. Gaertner

JÁ de tempos as escrituras-chaves aceitas pelos Santos dos Últimos Dias, ou sejam, a Bíblia e o livro de Mórmon, tem tido a sua veracidade posta em dúvida por aquêles que, dizem ser “profundos conhecedores do assunto”.

Até a sexta e sétima década do século passado a Bíblia era considerada pelos entendidos como “um amontoado de lendas sem fundamentos, e de histórias para crianças”.

Enraizados em tais idéias negavam a sua divindade. Quanto ao Livro de Mórmon diziam as piores coisas sobre êle, o que representava uma evidência de fraude, blasfêmia e incredulidade que chocava a qualquer cristão moralista”.

Mas, enquanto indivíduos de pouca responsabilidade falavam isto centenas de homens estavam a cavar na Mesopotâmia, Egito e nas Américas, e outros tantos fechavam-se em seus gabinetes, estudando 24 horas por dia, o significado dos escritos então desconhecidos dos primitivos povos que habitavam essas terras, estudos êsses que mais tarde, trariam à luz àqueles velhos mas sempre novos e importantes episódios da história dessas terras e também esclareceriam as escrituras sagradas. Em relação a essas descobertas e estudos, podemos dizer que o século XIX foi o século da Bíblia; o século XX, o século do Livro de Mórmon.

SÉCULO XIX, SÉCULO DA BÍBLIA — Foi incalculável o valor das descobertas arqueológicas realizadas neste século, contribuindo de maneira quase que absoluta para a aceitação da Bíblia no campo da História Universal (especialmente o Velho Testamento).

Os fatos bíblicos que se esclareceram com essas descobertas, entre muitos, são os seguintes:

A ARCA DE NOÉ — A história contida no Gênês, capítulo 7 e 8, e que nos fala sobre Noé e a Barca

por êle construída era um dos chamados “pontos fracos” das escrituras sagradas, pois nada de positivo existia sobre ela. Esta situação de desequilíbrio histórico prolongou-se até o início da oitava década do século passado; porém, alguma coisa estava para acontecer. Assim é que, em 1873, o arqueologista inglês Jorge Smith era incluído pelo Museu Britânico de ir até a Mesopotâmia, a fim de excavar em busca de dados sobre as civilizações lá existentes no passado. Pouco tempo mais tarde, êle voltava com 384 fragmentos de tabuinhas de barro as quais (a maioria) falavam da história de Ut-Napisti, o “Antepassado da civilização”, o qual, depois de grande castigo que os deuses haviam infringido a toda a raça humana se salvara sozinho com sua família; “muito tempo levou êle traduzindo, na ordem, essas tabuinhas, e terminando êsse trabalho, trouxe êle ao mundo esta declaração sensacional: — “Esta era a história do dilúvio é Ut-Napisti — era de Noé”.

Vejamos a história contida em parte das taboas traduzidas:

“Tomei comigo tudo o que eu tinha, toda a colheita de minha vida... Carreguei no navio, a família e todos os parentes, Os animais do campo, o gado do prado Tudo embarquei... Entrei no navio e fechei a porta...

Quando raiou a aurora, uma nuvem negra se formou ao longo do horizonte... De súbito, a luz do dia se transformou em noite, O irmão não vê mais o irmão, A tempestade e a enchente subiram e o furacão reinou sobre a terra.

Espreitei para a água, estava mudo o seu fragor toda a humanidade estava transformada em lama!

O lodaçal chegava até as alturas do teto!...

Olhei para a terra, para o horizonte do mar,

Enviei uma pomba, soltei-a, ela voou e voltou, porque não encontrou lugar para pousar, ela voltou. Mandei um corvo, soltei-o, êle voou, o corvo, viu que o espelho das águas baixava; êle come, êle vôa em roda, crocica e não volta mais”.

Quem mais poderia duvidar de que a lenda de Ut-Napisti, “o antepassado da humanidade” era uma forma primitiva da lenda do dilúvio? Até alguns detalhes particulares como o pombo e o corvo ressurgiam nela, em alguns pontos, mais coloridos que a Bíblia. Começava-se a demonstrar que aquelas lendas tinham um fundo de verdade.

ABRAÃO E O REINO DE SUMER — Mais tarde outro arqueólogo inglês, Leonard Woolley, começou a fazer excavação no sítio da cidade de Ur, a principal cidade de Sumer, e a pátria de Abraão, no Eufrates, e não tardou que logo encontrasse vestígios maravilhosos dos Sumerianos. “Entre os numerosos achados duas peças eram especialmente notáveis: uma, era o estandarte mosaico de Ur”, e a outra a lage fúnebre da rainha sumeriana Schub-ad; a descoberta desta lage comprovou de uma maneira absoluta uma das mais fantásticas histórias bíblicas, a qual data de aproximadamente 5.000 anos. Nessa lage encontrava-se além dos esqueletos reais, centenas de outros, em posições que comprovam terem sido ali realizados sacrifícios, assassinatos em massa, comprovando não somente o relato bíblico mas também a Pérola de Grande Valor (Abrão 1:8-11). Eram provas fortes que ninguém poderia desmentir e estavam ali, a frente de todos.

Então, a posição bíblica já ia se fortalecendo, pois a ciência se obrigava a admiti-la. Porém, mais coisas deveriam acontecer.

NÍNIVE E SUA MALDIÇÃO: — Em Genesis, capítulo 10, lemos de Cush, filho de Noé que com três fi-

(Continuação da página 8)

lhos, e suas esposas, e animais diversos começou a repovoar a terra depois do dilúvio.

Cush gerou a Nimrod;

e êste começou a ser poderoso na terra.

e êste foi poderoso caçador na face do Senhor...

E o princípio do seu reino foi Babel, Erech e Acab...

Desta mesma cidade saiu para a Assíria,

e edificou a Nínive (esta é a grande cidade)...

Genesis 10:8-12

Em 1840, Henry Layard, arqueologista inglês, depois de realizar escavações numa extensão existente entre Aleppo e o Tigre, descobriu restos de uma grande cidade: os alicerces de palácios, fortalezas e templos, que pelas inscrições e desenhos mostravam que aquela tinha sido Nínive, a grande cidade que havia sido amaldiçoada por Deus pela hôca do profeta quando disse:

Ele estenderá a mão contra o Norte, e destruirá a Assíria;

e fará de Nínive uma desolação,

e sua terra árida como o deserto.

Prova-se assim um fato bíblico, demonstrando-se também o cumprimento literal de uma profecia. Êste grande arqueólogo trazia à luz êsses acontecimentos.

E reforçando a afirmação bíblica temos o testemunho do Livro de Mórmon sôbre a existência dessa tôrre, isto em Êter, capítulo I, versos 33, que diz o seguinte:

"O qual, Jared, saiu com seu irmão e suas famílias,

com alguns outros e suas respectivas famílias,

da grande tôrre, na época em que o Senhor

confundiu a língua do povo, e jurou na sua ira que

seriam dispersados por tôda a face da terra

e, de acôrdo com as palavras do Senhor,

o povo foi dispersado".

Porém, se uma pessoa falasse sôbre a tôrre de Babel, a um dos homens de saber do século passado, se-

(Continua na página 10)

"Quanto vale o teu Sacerdócio"

## O MAIOR PODER

Por Walter Spat

**Q**UEM não procura autoridade nesta terra que deveria ser um paraíso? Quem não procura vencer e projetar-se acima de seus semelhantes na luta pela vida cujas dificuldades o próprio homem criou? Até aonde vai, porém, o teu poder e glória terrena, homem insensato? A tua grandeza que conquistaste nesta vida não passará contigo para o mundo espiritual, quando despojado de tôda a tua autoridade terrena, e teu espírito prestar contas a Deus.

Mas existe um Poder que está acima de tronos, principados e quaisquer outros poderes terrenos e ainda assim o mais humilde dos homens pode possuir. Poder, que é eterno e que permanecerá conosco depois da morte, Poder êste que não pode ser comprado, nem conquistado, nem roubado ou requerido para si. E' o poder do Sacerdócio, ou autoridade para trabalhar em nome de Deus. "O poder e autoridade do Sacerdócio maior ou de Melquizedec é possuir as chaves de tôdas as bênçãos espirituais da igreja" (D. & C. 107:18). Êste poder tão pouco poderá nos ser tirado enquanto formos digno dêle. Quem poderia ter uma bênção e privilégio maior do que esta de receber autoridade divina por homens autorizados cuja corrente vai até o próprio Cristo, filho de Deus vivo? Qual associação nos poderia oferecer tão grande felicidade como esta de sermos ligados uns aos outros, a Deus o Pai, Seu filho Jesus Cristo, e todos os santos profetas pela corrente eterna do santo sacerdócio? Êste Sacerdócio que tem o poder de conferir o Espírito Santo, de ligar e unir famílias para tôda a eternidade e que

nos dará exaltação no mundo futuro. Poder pelo qual nos é dado o dom das línguas, de curar os enfeêrmos, da profecia e revelação. Poder pelo qual chegamos a um perfeito conhecimento de Deus.

Não vale a pena empenhar todo o nosso esforço para receber êste sacerdócio e por tôda a nossa capacidade e inteligência a seu serviço? Sim, Irmãos! Vale a pena com tôda a certeza e sinceridade que um coração humano pode possuir.

Os poderes do Sacerdócio são inseparavelmente ligados aos poderes dos Céus, e os poderes dos Céus não podem ser controlados, nem manipulados, a não ser pelos princípios da retidão.

A cada irmão que é conferido o Santo Sacerdócio tem conhecimento da importância e significado do mesmo e recebe-o por viver retamente diante de Deus. Poderíamos trocá-lo por qualquer coisa neste mundo? Certamente que não! Por que então provocar o seu afastamento de nós por não cumprir os nossos deveres para com a Igreja? Por não observar a Palavra de Sabedoria, por vivermos em companhias duvidosas, por leituras, conversas e atitudes inconvenientes? Lembra-te que coisa alguma impura entrará no reino de Deus. Quanto vale o teu sacerdócio? Mais do que teus apetites, mais do que a própria vida, pois êle é eterno e imortal como o espírito e imutável em seus propósitos. Tenha em mente que por mais humilde fôr a tua vida mas possuindo o sacerdócio em retidão serás exaltado acima de Reis, presidentes e governadores ou quaisquer poderosos da terra. Pois êste é o maior poder.

# Meu Testemunho

## O Ramo de Rio Clara



JACOB ZALIT

UM dia, em fevereiro de 1951, os missionários entraram em minha casa para mandar revelar filmes, e sendo o português deles completamente incompreensível, tomei-os por oportunitas, pois até então nunca havia ouvido falar sobre os Mormons. Mostrei-me bastante solícito e como a simpatia me cativou entabulamos uma conversa, na qual descobri serem eles missionários. Ante tanta humildade não tive a suficiente coragem para recusar-lhes fôsse o que fôsse, e quando pediram-me para passar o filme, prontamente acedi aos seus pedidos. E assim, isso continuou por mais ou menos 3 meses.

E como não tinha ainda decidido que caminho tomar, fui incluído na lista dos recalcitrantes. Como eles insistiram muito, simplesmente por delicadeza aceitei um convite para assistir uma reunião na Escola Dominical. E assim durante as três primeiras semanas assisti essas reuniões. E aí descobriram que eu poderia ajudá-los. Foi aí, que começou realmente a despertar meu interesse pelo Evangelho.

Li o Livro de Mormon, e obtive o testemunho de Deus de que essa Igreja era a verdadeira.

Mediante provas concretas, resolvi batizar-me, e lamento não ter conhecido essa igreja há mais tempo. Se não fôsse a humildade e paciência dos missionários, eu estaria ainda, errando por aí, a procura da verdade.



OLGA  
CARVALHO

ELDER Glen A. Jorgensen e Elder Gerald Hess frequentaram minha casa pela primeira vez em junho de 1951. No começo eu os recebia, mas duvidando. Depois de muita insistência deles, assisti a uma reunião na Escola Dominical, da qual muito gostei. Senti que o Espírito de Deus realmente habitava naquele ambiente.

Depois de um mês, mais ou menos, senti desejo de entrar nas águas de batismo. Mas fui proibida por meu marido. Depois de muito sacrifício, de muita luta consegui fazer com que meu marido entendesse, que eu havia encontrado a verdade depois de tantas dúvidas, e assim eu consegui seu consentimento. E, finalmente, no dia 30 de agosto de 1952 fiz meus convênios com Deus nas águas de batismo. E vocês não calculam como me senti feliz e satisfeita, por saber que finalmente eu podia ser considerada como um membro da verdadeira Igreja de Jesus Cristo, aqui na terra.



MELCHOR  
PACHECO

MINHA conversão pela sinceridade dos testemunhos dos missionários.

Numa noite, do mês de março, recebi em meu lar a visita de Elder Lorin R. Todd e Elder Joseph Ross Mc Laws. Elder Todd pediu-me autorização para começar a reunião com uma oração, com o que pronta-

mente concordei. Imediatamente foi começada a lição, e concordei plenamente com a explicação do assunto. O assunto daquela noite foi sobre a personalidade de Deus, eu concordei com seus ensinamentos. Aliás, desde nossa primeira conversa com o Elder Todd, percebi que nossos pensamentos eram iguais.

Depois de muitas e muitas visitas dos missionários, e depois de seus insistentes pedidos para que eu orasse a Deus a fim de saber se eles estavam com a verdade, tive a confirmação de meus sentimentos.

Após investigar por um mês e meio essa igreja, Deus guiou meus passos para que eu pedisse o batismo.

Foi no dia 22 de maio de 1955 que eu fiz meus convênios com Deus, entrando nas águas do batismo. Foi o dia mais feliz da minha vida, e esses convênios foram extensivos a toda minha família. Desde esse dia temos tido bastante conforto espiritual e bastante felicidade, com a graça do Senhor.

(Continuação da página 9)

ria simplesmente ridicularizada por isso; e esta Igreja, a de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, por aceitar uma interpretação literal das escrituras, o foi, e durante longo tempo.

A sabedoria de Deus, porém, se fez manifestar novamente, e agora usando como instrumento o alemão Robert Koldewey, arqueologista famoso, formado em Berlim, o qual em 1898 iniciava suas excavações no local onde devia ter se localizado Babel.

Vejamos o que o grande arqueólogo G. W. Ceram nos fala sobre o assunto:

“O que Koldewey desenterrou foi apenas a gigantesca base. Mas as inscrições provaram-lhe que a torre existira. Pelo menos a torre de que fala a Bíblia (e que, sem dúvida foi construída), já devia ter desaparecido nos tempos de Hamurabi. Mas, a mais recente fôra erguida ali pelos sucessores em memória da antiga. Nabopolassar deixou estas palavras:

(Continua no próximo número)

# Ensinamentos

— DO —

## PROFETA JOSEPH SMITH

RETIRADOS DE SEUS SERMÕES E ESCRITOS COMO SÃO ENCONTRADOS  
NA HISTÓRIA DOCUMENTÁRIA E OUTRAS PUBLICAÇÕES DA  
IGREJA E ESCRITAS OU PUBLICADAS NOS DIAS  
DO MINISTÉRIO DO PROFETA

---

*Selecionados e compostos pelo Historiador, Joseph Fielding  
Smith, e seus assistentes no escritório do Historiador da Igreja  
de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.*

*Traduzido do inglês para o português por:*

GERALDO TRESSOLDI

COPYRIGHT 1956  
POR  
MISSÃO BRASILEIRA DA  
IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS  
DIREITOS RESERVADOS

INTRODUÇÃO

Há um quarto de século atrás, o Elder Edwin F. Parry compilou e publicou uma coleção de extratos dos sermões doutriniais e escritos do Profeta Joseph Smith. Estes extratos foram tirados da História Documentária da Igreja. Essa pequena obra preenchia uma importante missão, mas despertou nos corações e pensamentos de todos que se interessavam por esses escritos do grande Profeta dos últimos dias, um desejo ardente por outros de seus escritos, desejo esse que não foi satisfeito. Muitos dos membros fiéis a Igreja expressaram o desejo de que um trabalho mais extenso dessa espécie fosse publicado. Os membros da Igreja, quase em geral, desejavam saber o que o Profeta devia ter dito sobre importantes assuntos, pois que consideravam seus ensinamentos como vindos através da divina inspiração.

Muitos desses discursos e escritos aparecem em a História Documentária da Igreja, outros não foram incluídos nesses volumes, mas foram espalhados através das primeiras publicações da Igreja. Mesmo para o estudante é difícil obtê-las porque as velhas publicações não são acessíveis ao uso geral.

De acôrdo com os muitos pedidos que foram feitos para que se fizesse uma compilação mais completa desses discursos e escritos, a matéria foi discutida, submetida à Primeira Presidência do Historiador e dada a publicação.

Deve ser lembrado que esta compilação contém al-

guns discursos e declarações das minutas das reuniões e conselhos do sacerdócio, que não são transcrições literais das palavras do Profeta, mas que foram aprovadas naquelas minutas. Não se tentou compilar estes escritos por assunto, porque, frequentemente, no mesmo artigo ou discurso, são discutidas várias matérias. Concluiu-se que seria melhor seguir a ordem cronológica para cada artigo ou parte do artigo, e acrescentar um índice extenso através do qual os vários assuntos possam ser encontrados. As matérias históricas e as acidentais ou sem importância foram eliminadas. Pelo uso do asterisco essas partes desprezadas são indicadas no corpo da obra.

Artigos acessíveis, tais como "Joseph Smith Conta Sua Própria História", que foram publicados como folheto e também em "A Pérola de Grande Valor", não foram adicionados neste trabalho. São feitas referências das revelações que se encontram em "Doutrinas e Convênios", quando necessárias, mas estas revelações não tomam parte neste livro.

E' de se prever que este volume preencherá uma necessidade e estimulará a fé entre os membros da Igreja. Com este intento é enviado em sua missão como outro testemunho da divina chamada do Profeta Joseph Smith.

JOSEPH FIELDING SMITH  
*Historiador da Igreja*

ABREVIACÕES :

MSS — Refere-se a *Manuscript History*, uma história da Igreja recopilada por John Whitmer, primeiro cronista da Igreja, que ainda se conserva em manuscrito.

J. H. — Refere-se a *Journal History of the Church*, História manuscrita da Igreja, recopilada por Andrew Jenson.

D. H. C. — Refere-se a *Documentary History of the Church*, História Documentária da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, recopilada e publicada pelo Cronista da Igreja sob a direção da Primeira Presidência.

E. e M. S. — *Evening and Morning Star*, (Estrêla Vespertina e Matutina) periódico publicado pela Igreja em Independence, Estado de Missouri.

T. S. — *Times and Seasons* (Tempos e Estações), periódico publicado pela Igreja em Nauvoo, Estado de Illinois.

F. W. R. — *Far West Record* (Crônica de Far West), história manuscrita da Igreja, que se conserva nos arquivos do escritório do Historiador.

M. and A. — *Messenger and Advocate* (Mensageiro e Defensor), periódico publicado pela Igreja em Kirtland, Estado de Ohio.

Os números se referem ao tÔmo e a página; assim D. H. C. 1:71 indica a página 71 do primeiro tÔmo de *Documentary History of the Church*.

S E C Ç Ã O I

1830-1834



## SECÇÃO I 1830-1834

### ENSINAMENTOS DO PROFETA JOSEPH SMITH

#### FRONTISPÍCIO DO LIVRO DE MÓRMON

Na ocasião em que nossa tradução chegava ao fim, fomos a Palmira, no Condado de Wayne, Estado de Nova Iorque, para garantir os direitos e combinar com o Sr. Egbert B. Grandin a impressão de cinco mil exemplares pela soma de três mil dólares.

Desejo mencionar aqui que o frontispício do Livro de Mormon é uma tradução literal, obtida da última página do lado direito da coleção ou livro das placas, que continha o relato que foi traduzido, sendo a linguagem de todo o conteúdo a mesma de todos os escritos Hebraicos em geral; e que dito frontispício não é de nenhum modo uma composição moderna, quer minha ou de qualquer outro homem que vive ou que viveu nesta geração. Portanto, com o fim de corrigir um erro que em geral existe a êsse respeito apresento abaixo<sup>1</sup> essa parte do frontispício da versão inglêsa do Livro de Mormon, que é uma tradução genuína e literal do frontispício do Livro de Mormon original, como está registrado nas placas. — D.H.C. 1:71 (1830).

#### VALOR DAS REVELAÇÕES E MANDAMENTOS

Meu tempo foi ocupado, durante quase duas semanas, na revisão dos mandamentos e nas conferências,

<sup>1</sup> Veja no frontispício do Livro de Mormon, os dois parágrafos mencionados.

<sup>2</sup> Na conferência da Igreja, que se realizou em novembro de 1831, o Profeta recebeu a revelação que se conhece como Secção I, ou o prefácio do Livro de Mandamentos. Nessa conferência os Elderes consideraram o assunto da publicação das revelações que tinham sido dadas até então, com o título de Livro de Mandamentos. A esta ação o Senhor aprovou por revelação. Ficou decidido que 10.000 exemplares fôsem publicados, mas posteriormente foi reduzido a 3.000. Nessa conferência, vários membros se levantaram e declararam que estavam dispostos a testificar ao mundo que eles sabiam que as revelações recebidas pelo Profeta eram do Senhor. No devido tempo, as revelações foram compiladas pelo Profeta e, numa conferência que se verificou em 12 de novembro de 1831, as revelações eram recebidas com ação de graças. Oliver Cowdery, John Whitmer e William W. Phelps, foram designados para levá-las a Missouri, onde a impressão devia ser feita. Esses irmãos foram "dedicados e consagrados com as sagradas escrituras e tudo que lhes foi confiado aos cuidados do Senhor". A publicação foi iniciada por William, W. Phelps & Cia., no distrito de Jackson, Missouri, mas antes que a obra fôsse completada a impressora e os tipos foram destruídos por uma multidão em 20 de julho de 1833, e somente algumas das formas impressas

pois que de primeiro a doze de novembro (1831) tivemos quatro conferências especiais. Na última, que teve lugar em casa do Irmão Johnson, em Hiran, após deliberadas considerações, — pois que o livro de revelações que estava para ser publicado<sup>2</sup>, era o fundamento da Igreja nestes últimos dias e um benefício ao mundo, pois mostrava que as chaves dos mistérios do reino de nosso Salvador foram confiadas novamente ao homem, e que as riquezas da eternidade estão ao alcance daqueles que se dispõem a viver de acôrdo com toda a palavra que procede da bôca de Deus — a conferência decidiu determinar que o valor das revelações era, para a Igreja, como a riqueza de toda a terra, falando no sentido temporal. Os grandes benefícios que vêm sobre o mundo em virtude do livro de Mormon e das revelações que o Senhor em sua infinita misericórdia se dignou conceder-nos para a nossa salvação e de quantos queiram crer; e em resposta a uma pergunta, recebi o seguinte. <sup>3</sup> (Novo 1831) D.H.C. 1:235-236.

#### ROMPE-SE O VÊU PELA PERFEITA FE'

O Irmão Joseph Smith, Jr. disse: Temos nos reunido ao serviço do Senhor e é pela grande misericórdia de nosso Deus que nos é permitido estar juntos, tendo muitos de nós saído ao mando do Senhor, enfrentando tudo o que é mal, e obtendo bênçãos inefáveis, em consequência das quais nossos nomes são selados no Livro da Vida do Cordeiro, porque o Senhor o disse. É privilégio de todo Elder falar das coisas de Deus; e se

foram preservadas; estas foram encadernadas e usadas por aqueles que tiveram a sorte de obtê-las em sua condição incompleta com o nome de Livro de Mandamentos. Mais tarde, no ano de 1835, as revelações, agora em número bem maior, foram novamente compiladas e ordenada a impressão como Doutrinas e Convênios. Essa primeira edição preparada sob o cuidado do Profeta Joseph Smith, continha 254 páginas e foi impressa por Frederick G. Williams & Cia., em Kirtland, Ohio. As revelações compreendiam o período de 1828 a 1834. Foram também adicionadas ao volume os discursos sobre a fé, que foram preparados para a Escola de Elderes em Kirtland, não como revelações, mas como disseram os irmãos nessa ocasião, "como doutrinas uteis". Nesse livro apareceram também dois artigos escritos por Oliver Cowdery; um sobre o Casamento, e o outro sobre Governos e Leis em Geral. Foi ordenado que fôsem imprimidos no volume com as revelações, mas deve-se lembrar que isto foi feito na ausência e sem a autorização do Profeta Joseph Smith, que juntamente com o Presidente Frederick G. Williams, estava em Michigan na ocasião que a decisão foi tomada. Portanto, êsses artigos, não são, como muitos supõem, revelações e não foram considerados pela Igreja. Foi no dia 12 de novembro de 1831, dia em que foram aceitas as revelações para publicação, que o Profeta escreveu em seu jornal o comentário sobre o valor das revelações.

<sup>3</sup> Doutrinas e Convênios, Sec. 70.

todos nós pudessemos ser unos de coração e ânimo, em perfeita fé, o véu bem podia romper-se hoje como na próxima semana, ou outro qualquer tempo, e se apenas nos purificássemos e fizéssemos convênio com Deus em servi-lo, é nosso privilégio têrmos a certeza de que Deus nos protegerá em tôdas as ocasiões. <sup>4</sup> — F.W.R. pp. 13-14 (25 de Outubro de 1831).

#### O AMOR PERFEITO NOS LIVRA DE CAIR DA GRAÇA

O Irmão Joseph Smith, Jr. disse: Que êle tinha intenção de cumprir seu dever perante o Senhor e esperava que os irmãos fôsem pacientes porquanto ainda tinham uma distância considerável (que andar). Disse também que a promessa de Deus consistia em que as bênçãos maiores que Deus tinha a conceder fôsem dadas a aqueles que contribuissem com o sustento de sua família enquanto êle estivesse traduzindo a plenitude das escrituras. A menos que tenhamos o amor perfeito, corremos o risco de cair, e quando tivermos o testemunho de que nossos nomes estiveram selados no livro de Vida do Cordeiro, teremos o amor perfeito, e então será impossível que os falsos Cristos nos enganem. Disse também, que o Senhor impunha à Igreja a obrigação de sustentar as famílias dos Elders ausentes enquanto êstes estivessem proclamando o Evangelho; ademais, que Deus várias vezes havia cerrado os céus por causa da coibiça na Igreja. O Senhor encurtaria sua obra em justiça e a menos

<sup>4</sup> Esta não é uma descrição verbal, mas foi relatada nas minutas da conferência realizada naquele dia.

<sup>5</sup> Esta também é uma declaração das minutas das anotações do Profeta como foi registrada pelo secretário, e não um relato verbal, apenas uma sinopse.

<sup>6</sup> Logo depois da organização da Igreja, o Senhor ordenou a Joseph Smith que iniciasse a revisão da Bíblia por revelação. Foi indicado na tradução do Livro de Mormon que por causa da iniquidade "muitas coisas claras e preciosas" foram "riscadas do livro que é o livro de Vida do Cordeiro de Deus", (1 Ne. 13:28). Ademais, por causa das "muitas coisas claras e preciosas que foram riscadas do livro, que eram fáceis aos filhos dos homens compreender, segundo a clareza que está no Cordeiro de Deus — por causa destas passagens que foram riscadas do evangelho do Cordeiro, vêes um grande número tropeçar e de tal maneira que Satanás terá uma grande força sobre êles". (1 Ne. 13:29).

Em abril de 1829 o Senhor declarou que muitas dessas coisas claras e preciosas deviam ser restauradas, não só através do Livro de Mormon, como também através de uma revisão da Bíblia. Quando Oliver Cowdery veio ao Profeta Joseph Smith e começou a escrever o que o Profeta ditava da tradução do Livro de Mormon, o Senhor disse a êle: "Na verdade, na verdade te digo que existem anais que contêm muito do Meu evangelho, que tem sido retido por causa da iniquidade do povo; E agora te ordeno que se tens bons desejos — o desejo de acumular para ti tesouros nos céus — que auxilies a trazer à luz, com o teu dom, as partes das Minhas escrituras que foram escondidas por causa da iniquidade". (D. & C. 6:26-27). Alguns dias mais tarde, no mesmo mês de abril de 1829, o Senhor referiu-se novamente a essas escrituras nas seguintes palavras: "Eis que te digo, Meu filho, porque não traduziste conforme Me pediras, e comecaste outra vez a escrever para o Meu servo, José Smith Filho, desejo que assim continues até que tenhas completado a história que lhe confiei. E depois, eis que te darei poder para que possas auxiliar a traduzir outros

que a Igreja recebesse a plenitude das escrituras êles podiam fracassar. <sup>5</sup> — F.W.R., p. 16 (25 de Outubro de 1831).

#### COMENTÁRIOS SOBRE A REVISÃO DA ESCRITURAS

Ao regressar da Conferência de Amherst, continuei a tradução das Escrituras. <sup>6</sup> Pelas várias revelações que haviam sido recebidas, era aparente que muitos pontos importantes no tocante a salvação haviam sido tirados da Bíblia, ou perdidos antes de serem compilados.

A julgar pelas verdades que foram deixadas, era evidente que se Deus recompensasse a cada um de acôrdo com suas obras na carne, o têrmo "Céu", como lugar destinado ao lar eterno dos Santos, tinha que incluir mais que um reino. De acôrdo com isso, em 16 de fevereiro de 1832, enquanto traduzia o Evangelho de S. João, eu e o Elder Rigdon vimos a seguinte visão. <sup>7</sup> — D.H.C. 1:245 (16 de fev. 1832).

#### PONTO DE VISTA DO PROFETA SOBRE A VISÃO

Nada podia ser mais agradável aos Santos da ordem do Reino do Senhor, do que a luz me banhou o mundo através da visão precedente. Tôda lei, todo mandamento, tôda promessa, tôda verdade e todo o ponto relacionado com o destino do homem, de Genesis a Apocalipses, onde a pureza das escrituras não foi maculada

anais que tenho". (D. & C. 9:1-2). Contudo, quando chegou a ocasião para a revisão da Bíblia por revelação, o trabalho de Oliver Cowdery o chamou a outros lugares parte do tempo, e Sidney Rigdon que tinha se afiliado a Igreja trabalhou como escriba para o Profeta em parte dessa revisão. Quando Sidney Rigdon veio para a Igreja o Senhor o chamou por revelação a essa obra nas seguintes palavras: "E dou-te um mandamento — tu deverás escrever por êle; e as escrituras serão dadas, tal como se acham no Meu próprio seio, para a salvação dos Meus eleitos; Pois ouvirão a Minha voz, Me verão, e não dormirão e suportarão o dia da Minha vinda; pois serão purificados assim como Eu o sou". (D. & C. 35:20-21). Isto foi em dezembro de 1831. Em fevereiro de 1831, o Senhor falou de novo, dizendo: "Pedirás, e Minhas escrituras serão dadas como designei, e serão preservadas em segurança; E no que diz respeito a elas, parece-Me conveniente que esperes e não as ensines até que as tenhas rerebido em sua plenitude. E dou-te o mandamento de que as ensines então a todos os homens; pois elas hão de ser ensinadas a tôdas as nações, tribos, línguas e povos". (D. & C. 65:56-58).

Foi em junho de 1830, quando foi começado êste trabalho de revisão da Bíblia, e em 2 de julho de 1833, que o Profeta terminou sua obra até onde o Senhor o permitiu nessa ocasião. Era sua intenção reiniciar êsse trabalho novamente em Nauvoo e fazer outras correções que não lhe foi permitido quando da primeira revisão, mas por causa da perseguição e sua morte, isso nunca foi feito. Contudo, como precaução contra o mal que adviria ao manuscrito, o Profeta pediu ao Dr. John M. Bernishel para fazer uma cópia completa da revisão. Após a morte de Joseph Smith o manuscrito foi encontrado em mãos de Emma Smith que, quando solicitado pelas autoridades da Igreja para deixá-lo com elas, recusou-se a concordar com o seu pedido. A cópia, contudo, foi preservada e levada através das planícies e está agora nos arquivos da Igreja. E' dêste manuscrito que o Livro de Moisés, em A Pérola de Grande Valor, foi obtido.

<sup>7</sup> Secção 76, D. & C.

pela insensatez dos homens, mostram a perfeição da teoria (dos diferentes graus de glória na vida futura) e testemunham o fato de que o documento é uma transcrição dos registros do mundo eterno. A sublimidade de idéias; a pureza da linguagem; o campo da ação; a contínua duração para a consumação, a fim de que os herdeiros da salvação possam confessar ao Senhor e curvem os joelhos; as recompensas pela obediência, e as punições pelos pecados, estão tão além da mente curta dos homens, que todo homem é compelido a exclamar: "Veio de Deus". (fev. de 1832). — D.H.C. 1:252-253.

#### EXAMINAI AS REVELAÇÕES DE DEUS

*Os seguintes excertos são tirados do segundo número de Evening and Morning Star, publicado em agosto de 1832. O artigo do qual esses pensamentos são tirados foi preparado pelo profeta e publicado nesse número do "Star".*

Examinai as escrituras — examinai as revelações que publicamos, e pedi a vosso Pai Celestial, em nome de Seu Filho Jesus Cristo, para manifestar a verdade a vós, e se fizerdes isso com um só fim de glorificá-lo, nada duvidando. Ele vos responderá pelo poder de seu Espírito Santo. Então podereis saber por vós mesmos e não por outro. Não sereis então dependentes do homem para o conhecimento de Deus; nem haverá lugar para especulação. Não; porque quando os homens recebem sua instrução d'Ele que os fez, eles sabem como Ele salvará e aprenderéis quais as partes delas vos pertencem e ao povo do século dezanove. Indubitavelmente, vós estareis de acôrdo conosco, e direis que não tendes direito de reclamar as promessas aos habitantes antes do dilúvio; que não podeis basear vossas esperanças de salvação na obediência dos filhos de Israel quando viajavam no deserto, nem podeis esperar que as bênçãos que os apóstolos pronunciaram sobre as Igrejas de Cristo oitocentos anos atrás fossem para vós. Ademais, se as bênçãos dos outros não são vossas bênçãos, suas maldições não são vossas; vós sois nestes últimos dias, como todos o foram antes de vós, isto é, vossos próprios agentes, e sereis julgados de acôrdo com vossas obras.

#### TODO HOMEM É SEU PRÓPRIO AGENTE

Todo homem vive para si mesmo. Adão foi feito para iniciar o curso do mundo, e para cultivar o jardim. Noé nasceu para preservar a semente de todas as coisas, quando a terra foi lavada de sua iniquidade pelo dilúvio; e o Filho de Deus veio ao mundo para redimi-lo do pecado. Mas a não ser que o homem torne a nascer ele não pode ver o Reino de Deus. Esta verdade eterna determina a questão da religião de todo o homem. Um homem pode ser salvo, após o julgamento, no reino terrestre, ou no reino teleste, mas ele nunca poderá ver o reino celeste de Deus, sem nascer da água e do Espírito. Ele pode receber uma glória como a da lua, (i.e. da qual a luz da lua é típica), ou de uma estrêla (i.e. da qual a luz das estrêlas é típica) mas ele nunca poderá vir ao Monte Sião, e a cidade do Deus vivente, a Jerusalém celestial, e à uma companhia inu-

merável de anjos; e à assembléia geral e Igreja do Primogênito, que estão escritos nos céus, e à Deus o juiz de todos, e aos espíritos dos homens justos feitos perfeitos, e à Jesus o Mediador do novo convênio, a menos que ele se torne uma criança, e seja ensinado pelo Espírito de Deus. Portanto, dizemos novamente, examinai as revelações de Deus, estudaí as profecias, e alegrai-vos de que Deus concede ao mundo videntes e profetas. Estes são os que viram os mistérios da divindade; que viram o dilúvio antes que chegasse; que viram os anjos ascender e descer por uma escada que chegava da terra aos céus; que viram a pedra cortada da montanha e que encheu toda a terra; que viram o Filho de Deus vir das regiões de glória e morar com os homens na terra; que viram o libertador sair de Sião, e tirar a impiedade de Jacob; que viram a glória do Senhor quando ele mostrou a transfiguração da terra sobre o monte; que viram toda montanha aplanar-se e todo vale exaltar-se quando o Senhor se vingava dos iníquos; que viram a verdade brotar da terra, e a justiça olhar dos céus nos últimos dias, antes do Senhor vir a segunda vez para reunir os eleitos; que viram o fim da iniquidade na terra, e o Sábado da criação coroado com a paz; que viram o fim dos mil anos — gloriosos, em que Satanás ficou solto por algum tempo; que viram o dia do julgamento quando todos os homens receberam de acôrdo com suas obras, e que viram os céus e a terra fugirem para dar lugar para a cidade de Deus, quando os justos receberam uma herança eterna. E, companheiros de peregrinação sobre a terra, é vosso privilégio purificar-vos a vós mesmos e virem para a mesma glória, e ver por vós mesmos, e conhecer por vós mesmos. Pedi, e ser-vos-á dado; procurai e achareis; batei, e ser-vos-á aberto. — E. and M. S., Agosto de 1832. D.H.C. 1:282-284.

#### CARTA AO EDITOR SEATON

*Em 4 de janeiro de 1833, o Profeta escreveu ao Sr. N. E. Seaton, editor de um jornal, as seguintes palavras de conselho e advertência concernentes ao estado do mundo e a intenção do Senhor na restauração anunciada pelos antigos Profetas.*

Kirtland, 4 de janeiro de 1833

Sr. editor: — Senhor, considerando os princípios liberais com que o vosso interessante e valioso jornal é publicado, sendo eu próprio um de seus assinantes, e sentindo um profundo interesse na causa de Sião, e pela felicidade de meus irmãos da humanidade, alegremente pego a pena para contribuir com minha parcela neste importante e interessante período.

Por algum tempo tenho estado observando cuidadosamente o estado das coisas, como parecem no momento, através de nosso país cristão; e tenho-as considerado com sentimentos da mais preciosa ansiedade. Enquanto por um lado vejo a manifesta retirada do Espírito Santo de Deus, e o véu da estupidez que parece envolver os corações do povo, por outro lado, vejo os julga-

mentos de Deus que varreram e que ainda varrem centenas e milhares de nossa raça, que temo não estarem preparados, até as sombras da morte. Com êste solene e alarmante fato perante mim, sou forçoso a exclamar, "O", quizera que minha cabeça fôsse um oceano, e meus olhos uma fonte de lágrimas, para que eu pudesse chorar dia e noite".

#### O CRISTIANISMO DORME

Penso que é chegado a hora para o mundo Cristão despertar de seu sonho e clamar com veemência a êsse Deus, dia e noite, em cuja ira justamente temos incorridos. Não são estas coisas um estimulante suficiente para excitar as faculdades, e despertar as energias de todo homem, mulher ou criança que sente simpatia por seu semelhante, ou que em qualquer grau sente amor pela causa florescente de nosso glorioso Senhor? Deixei a resposta desta importante pergunta a uma inteligente comunidade, com uma confissão, que isto foi o que me fêz esquecer minha própria inabilidade, e expor minha fraqueza a um mundo instruído; mas, confiando nesse Deus que disse que essas coisas são ocultas aos sábios e prudentes e são reveladas às crianças, passo a indicar adiante o que o Senhor está fazendo, e o que todos devem fazer para desfrutar da boa disposição do Senhor nestes últimos dias.

#### O CONVÊNIO COM ISRAEL

Já chegou, finalmente, o tempo em que o Deus de Abraão, de Isaac, e de Jacob, impôs sua mão novamente, pela segunda vez, para resgatar os remanescentes de seu povo, que haviam sido deixados, da Assíria, e do Egito, e de Patros, e da Etiópia, e da Pérsia, e da Caldéa, e de Hamath, e das ilhas do mar, e com êles trazer a plenitude dos gentios, e estabelecer com êles o convênio que foi prometido quando seus pecados sejam eliminados. Veja Isaias 11; Romanos 11:25, 26 e 27; e também Jeremias 31:31, 23 3-33. Êste convênio nunca foi estabelecido com a casa de Israel, nem com a casa de Judá, porque duas partes eram necessárias para fazer um convênio, e essas duas partes devem estar de acôrdo, do contrário, não pode haver nenhum convênio.

Cristo, enquanto estêve na carne, propoz fazer com êles um convênio, mas êles o rejeitaram bem como suas propostas, e em consequência, êles foram desarraigados e nenhum convênio foi feito com êles naquela ocasião. Mas suas descrenças não anularam a promessa de Deus; não, porque havia um outro dia assinalado em David, que era o dia de Seu poder; e então seu povo, Israel, seria um povo obediente; — e êle escreveria Sua lei em Seus corações, e a gravaria em seus pensamentos; e de seus pecados e iniquidades Êle não mais se lembraria.

#### O CONVÊNIO COM OS GENTIOS

Assim, depois que esta família escolhida rejeitou Cristo e Suas propostas, os arautos da salvação lhes disseram: "Eis que nós volvemos aos gentios"; e os gentios receberam o convênio, e foram enxertados no lugar em que a família escolhida havia sido desairraigada; mas os gentios não continuaram na bondade de Deus, e afas-

taram-se da fé que uma vez foi dada aos santos, e violaram o convênio em que seus pais foram estabelecidos (Veja Isaias 24:5); e se tornaram altivos e não temeram; portanto, apenas poucos dêles serão reunidos com a família escolhida. Não provocou o orgulho, a aivez e a incredulidade dos Gentios o Santo de Israel para retirar seu Santo Espírito dêles, e enviar seus julgamentos para castigá-los pelas suas iniquidades? Por certo êste é o caso.

#### A TERRA ESTA' CONTAMINADA

Cristo disse a seus discípulos (Marcos 16:17-18), que êsses sinais seguirão aos que cremer: — "Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão"; e também, juntamente com êste leia I Coríntios 12.º capítulo. Pelos testemunhos anteriores podemos olhar para o mundo Cristão e ver a apostasia que houve do programa apostólico; e quem pode ver isso e deixar de exclamar na linguagem de Isaias, "Na verdade a terra está contaminada; porquanto transgridem leis, mudam os estautos, e quebram a aliança eterna"?

O fato claro é êste: o poder de Deus começa a descer sobre as nações, e a luz da glória dos últimos dias começa a despontar através da tenebrosa atmosfera da maldade sectária, e sua iniquidade se faz manifesta; e as nações dos Gentios são como as ondas do mar, que lançam lodo e terra, ou tódas em comoção, e rapidamente se preparam para desempenhar o papel que lhes foi dado, quando o Senhor reprovará as nações, quando Êle as governará com vara de ferro, e as despedaçará como o vaso do oleiro. O Senhor declarou a Seus servos, faz uns dezoito meses, que Êle estava então retirando seu Espírito da terra; e podemos ver que tal fato acontece, porque não só as igrejas estão decaindo, como não há conversões, e se as há são poucas: e isto não é tudo, os governos da terra se acham confundidos e divididos; e a *destruição*, para os olhos do espectador espiritual, parece ter sido escrita pelos dedos de uma mão invisível, em letras maiúsculas, sobre quase tudo o que vemos.

#### COMO ESCAPAR AOS JULGAMENTOS

É agora, o que resta a ser feito em circunstâncias como estas? Dir-vos-ei o que o Senhor exige de todos — nobres e baixos, ricos e pobres, homens e mulheres, ministros e povo, professos de religião e não professos, com o fim de que desfrutem cabalmente do Santo Espírito de Deus, e escapem dos julgamentos de Deus, que estão a ponto de derramar-se sobre as nações da terra. Arrependei-vos de todos os vossos pecados, e batizai-vos na água para a remissão dêles, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, e recebei a ordenança da imposição daquele que foi ordenado e selado para êsse poder, para que vos seja conferido o Santo Espírito de Deus; e isto está de acôrdo com as Escrituras e com o Livro de Mormon; e é o único meio pelo qual o homem pode

entrar no reino celestial. São estas as exigências do novo convênio, ou os primeiros princípios do Evangelho de Cristo; então “acrescente à vossa fé, a virtude; e à virtude, o conhecimento; e ao conhecimento, a temperança; e à temperança, a paciência, e à paciência, a divindade; e à divindade, o amor fraternal; e ao amor fraternal, a caridade (ou amor); porque se em vós houver estas coisas, em abundância, elas não permitirão que fiqueis ociosos e infrutíferos quanto ao conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo”.

#### SIAO E JERUSALÉM

O Livro de Mormon é um relato dos antepassados de nossas tribos ocidentais índias; foi encontrado através da ministração de um santo anjo, e traduzido para o nosso idioma pelo dom e poder de Deus, após ter estado oculto na terra durante os últimos mil e quatrocentos anos, e contém a palavra de Deus, que foi dada a eles. Por ele sabemos que nossos índios das tribos do oeste são descendentes daquele José que foi vendido no Egito, e que a terra da América é uma terra da promessa a eles, e a ela virão todas as tribos de Israel, com tantos dos Gentios que cumprirem os requisitos do novo convênio. Mas a tribo de Judá volverá a antiga Jerusalém. A cidade de Sião de que fala David no Salmo 102, será construída nas terras da América. “E os resgatados do Senhor voltarão, e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre suas cabeças! (Isa. 35:10); então serão livres da transbordante praga que passará pela terra. Mas Judá obterá livramento em Jerusalém. Veja Joel 2:32; Isaías 26:20 e 21; Jeremias 31:12; Salmos 1:5; Ezequiel 34:11, 12 e 13. Estes são testemunhos que o Bom Pastor reconhecerá em suas próprias ovelhas, e as conduzirá dentre todas as nações donde foram espalhadas, num obscuro e tenebroso dia, a Sião, e a Jerusalém; além disso muitos outros testemunhos que podiam ser apresentados.

Estou agora preparado para dizer, pela autoridade de Jesus Cristo, que não se passarão muitos anos antes dos Estados Unidos apresentar uma cena tal de *derramamento de sangue* como nunca houve paralelo na história de nossa nação; as pestes, o granizo, a fome, e os terremotos varrerão os iníquos desta geração da face da terra, para abrir e preparar o caminho para o retorno das tribos perdidas de Israel dos países do norte. O povo do Senhor, aqueles que concordaram com os requisitos do novo convênio, já começaram a congregar-se em Sião, que se acha no Estado de Missouri; portanto vos declaro a admoestação que o Senhor me ordenou revelar a esta geração, lembrando que os olhos de meu Criador estão sobre mim, e que perante Ele sou responsável por qualquer palavra que eu profira, nada mais desejando a meus compatriotas do que sua eterna salvação; portanto, “Temei a Deus e dai glória a Ele, pois é chegada a hora de Seu julgamento”. Arrependei-vos, arrependei-vos, e abraçai o convênio eterno e fugi para Sião, antes que a praga transbordante vos alcance, por-

que há os que vivem hoje na terra cujos olhos não serão fechados na morte até que vejam o cumprimento de todas estas coisas de que falei. Recordai-vos destas coisas; buscai ao Senhor enquanto Ele está próximo, e procurai-O enquanto Ele pode ser encontrado”, é a exortação de vosso indigno servo.

(Assinado),

JOSEPH SMITH, JR.

(D:H.C. 1:312-316).

#### IMPORTANTE CORRESPONDÊNCIA COM OS IRMÃOS EM SIAO

“Fôlha de Oliveira” é o nome dado pelo Profeta à maravilhosa revelação conhecida como a Secção 88, em Doutrinas e Convênios. Poucas são as revelações, se de fato existem, dadas a Igreja — e ao mundo se o mundo as queira receber — maiores que essa “Fôlha de Oliveira arrancada da Árvore do Paraíso”. Nesta carta a W. W. Phelps, um dos Irmãos que presidiam em Missouri, o Profeta faz uma admoestação baseada nas palavras do Senhor, como se vê na revelação e na correspondência recebida de Missouri.

Kirtland, 14 de janeiro de 1833

Irmãos William W. Phelps:

Envio a vós a “Fôlha de Oliveira” que arrancamos da Árvore do Paraíso, a mensagem de paz do Senhor a nós; pois embora nossos irmãos em Sião tenham sentimentos contra nós, o que não está de acordo com os requisitos do novo convênio, no entanto, temos a satisfação de saber que o Senhor nos aprova, e nos aceitou, e estabeleceu Seu nome em Kirtland para a salvação das nações; pois que o Senhor terá um lugar do qual Sua palavra sairá, em pureza, nestes últimos dias; porque se Sião não se purificar, de modo a ser aprovada em todas as coisas, à Sua vista, Ele procurará um novo povo; porque Sua obra prosseguirá até que Israel seja congregado, e aqueles que não queiram ouvir sua voz deverão sentir a sua ira. Deixai-me dizer-vos: Procurai purificar-vos, e também os habitantes de Sião, se não se acenderá a ira do Senhor.

#### UMA ADVERTÊNCIA A SIAO

Arrependei-vos, arrependei-vos, é a voz de Deus a Sião; e, estranho como possa parecer, é no entanto verdade; a humanidade persiste na auto justificação até que toda a sua iniquidade se manifeste, e seja demasiado tarde para redimir seu caráter, e aquilo que se entesourar em vossos corações será exposto para gáudio da humanidade. Eu vos digo (e o que vos digo eu o digo a todos), ouvi a voz de admoestação de Deus, a menos que Sião caia, e o Senhor jure em sua ira que os habitantes de Sião não entrarão em Seu repouso.

Os irmãos em Kirtland oram por vós sem cessar, pois que, conhecendo os terrores do Senhor, temem bastante por vós. Vereis que o Senhor nos ordenou, em Kirtland, a construir uma casa de Deus, e, a estabelecer

uma escola para os Profetas. Esta é a palavra do Senhor a nós, e devemos, o Senhor nos auxiliando, obedecê-la; e como condição de nossa obediência, Ele nos prometeu grandes coisas; sim, até mesmo visitar-nos dos céus para nos honrar com Sua presença. Tememos, e muito, ante o Senhor que venhamos a perder esta grande honra, que nosso Mestre nos propoz conferir; estamos em busca da humildade e grande fé a fim de não nos envergonharmos em Sua presença. Nossos corações estão grandemente aflitos pelo espírito que se manifesta tanto em vossa carta como na do Irmão Gilbert; o mesmo espírito que está consumindo as forças de Sião como uma praga; e se ele não fôr detido e expulso de vós, deixará Sião exposta aos julgamentos de Deus. Recordai-vos que Deus vê as fontes secretas da ação humana, e conhece os corações de todos os viventes.

Irmão, permite-nos falar claramente, porque Deus considera os sentimentos de Seus Santos, e Ele não permitirá que sejam atormentados com impiedade... Tudo o que podemos dizer em conclusão é, se a fonte de vossas lágrimas não se secar, ainda choraremos por Sião. Isto vos disse vosso irmão que treme por Sião, e pela ira dos céus, que descerá sobre ela se ela não se arrepender.

(Assinado)

JOSEPH SMITH, JR.

(D.H.C. 1:316).

#### UMA EPISTOLA

Da Primeira Presidência, a Igreja de Cristo em Thompson, Geauga, Estado de Ohio.

Kirtland, 6 de fevereiro de 1833

Queridos Irmãos:

Nós vos saudamos, por esta nossa epístola, nos laços do amor, felizes pela firmeza de fé que tendes por Jesus Cristo nosso Senhor: e desejamos a vossa prosperidade nos caminhos da verdade e da justiça, orando por vós continuamente, para que não fracasse vossa fé, para que possais vencer todos os males de que estais cercados, e vos torneis puros e santos perante Deus, nosso Pai, a quem, seja a glória para sempre e sempre. Amém.

Com a permissão do Espírito Santo, nos pareceu bem vos enviar esta nossa epístola por intermédio de nosso amado Irmão Salmon Gee, vosso mensageiro, que por nós foi ordenado, em obediência aos mandamentos de Deus, ao ofício de Elder para presidir a Igreja em Thompson, tomando a sua direção, para vos dirigir e ensinar as coisas que são de acôrdo com a divindade; a quem depositamos grande confiança, como supomos que também vós a depositais, pelo que vos dizemos, sim, não somente nós, mas também o Senhor, o recebeu como tal, sabendo que o Senhor o indicou para êsse ofício para o vosso bem, conservando-o pelas vossas orações, orando por ele continuamente para que ele seja dotado de sabedoria e compreensão no conhecimento do Senhor, para que através dele possais vos afastar dos maus espíritos, e de tôda contenda e dissensão, e possais crescer em gra-

ça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Amados Irmãos, segui o amor fraternal, caminhando com humildade, atendendo vossas orações para que não sejais vencidos. Segui a paz, como disse nosso querido irmão Paulo, para que sejais os filhos de nosso Pai Celestial, não dando ocasião para que o Santo ou o pecador tropece. Finalmente, irmãos, rogai por nós, para que possamos cumprir a obra para a qual fomos chamados, para que desfruteis amplamente dos mistérios de Deus; e que a graça de vosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém

JOSEPH SMITH, JR.

SIDNEY RIGDON

FREDERICK G. WILLIAMS

(D.H.C. 1:324, 325).

#### ORDEM PARA INSTRUÇÃO NA IGREJA

Kirtland, 13 de Abril de 1833

Querido Irmão Carter: — Açoabo de receber sua carta dirigida ao Irmão Jared. Estudei cuidadosamente seu conteúdo, e aproveitei esta oportunidade para respondê-la. Prossequimos respondendo suas perguntas: primeiramente no que concerne ao seu trabalho na região em que vive; concordamos com os seus sentimentos sobre êsse assunto até que a palavra do Senhor o indique. Com respeito a visão que você menciona, não nos consideramos obrigados a receber qualquer revelação de qualquer homem ou mulher, a não ser que esteja legalmente constituído e ordenado a aquela autoridade, dando suficiente prova disso.

#### ORDEM PELA VEM A REVELAÇÃO

Permita-me informar-lhe que é contra o sistema de Deus que qualquer membro da Igreja, receba instrução por aqueles que possuem autoridades mais alta que a deles; portanto você verá a impropriedade de dar-lhes importância; mas se uma pessoa tem uma visão, ou recebe a visita de um mensageiro celestial, isto deve ser para o seu próprio benefício e instrução, pois que os princípios fundamentais, o govêrno, e a doutrina da Igreja estão compreendidos nas chaves do reino. Com respeito a um apóstata ou a alguém que tenha sido excomungado, e que deseja entrar de novo, a lei de nossa Igreja diz expressamente que tal pessoa deve arrepender-se e ser batizada e admitida como no princípio.

E' dever de um Sumo-Sacerdote administrar as coisas espirituais e santas, e ter comunicação com Deus; mas não exercer govêrno monárquico, ou marcar reuniões para os Elderes sem o consentimento destes. E' também dever dos Sumos-Sacerdotes estarem melhor qualificados para ensinarem os princípios e doutrinas, do que os Elderes; porque o ofício do Elder é uma dependência do Sumo Sacerdócio, e se concentra e se centraliza em um. E também, o processo de trabalhar com os membros: Temos de tratá-los precisamente como indicam as escrituras.

Se teu irmão te ofender, deveis ter uma conversa com êle a sós; e se êle te der satisfação terás salvo o teu irmão; se não leva-o contigo a outro, etc., e, quando não há nenhum Bispo, êles devem ser julgados pela voz da Igreja; e se um Elder ou Sumo-Sacerdote estiver presente, êste deve encarregar-se do assunto; mas se não, aquêlle que tiver a mais alta autoridade deve presidir.

Com respeito aos preparativos para ir a Sião: — Em primeiro lugar seria do agrado do Senhor que a Igreja ou Igrejas que vão para Sião devam ser organizadas, e indicada uma pessoa apta que este familiarizada com a condição da Igreja, e seja enviada a Kirtland para informar o Bispo e obter dêle uma licença de acôrdo com a revelação. Procedendo dêsse modo evitar-se-á confusão e desordem, e se livrará de muitas difficuldades que, um bando desorganizado em viagem nos últimos dias, enfrenta.

Também, aquêles em débito, devem em todos os casos pagar suas dívidas; e os ricos de modo algum devem menosprezar os pobres, ou deixá-los para trás, porque se diz que os pobres herdarão a terra.

Você citou uma passagem em Jeremias, com respeito a viagem a Sião; a palavra do Senhor está clara; que se faça assim.

Há dois parágrafos em sua carta que eu não recomendo, porquanto foram escritos cegamente. Um se refere aos Elderes que são enviados como relâmpagos do arco de Judá; o segundo, que não há segredos nos concílios de Sião. Você menciona estas coisas como se houvesse temor em sua mente, doutro modo não podemos\* entendê-las. Ademais nunca pedimos uma revelação especial a Deus a não ser quando não haja uma prévia revelação que se relacione com o caso; e isto em um concílio de Sumo-Sacerdotes...

E' uma coisa séria perguntar a Deus, ou chegar-se à sua presença; e sentimos temor de chegarmos a Êle sobre assuntos que são de pequena ou nenhuma importância, para satisfazer as perguntas de indivíduos, especialmente sobre coisas cujo conhecimento os homens deviam obter com tôda a sinceridade, perante Deus, para êles próprios, com humildade pela oração de fé; e mais especialmente um mestre ou Sumo-Sacerdote da Igreja. Falo estas coisas não com intento de repreensão, mas com o intento de instrução; e falo como se fôssemos conhecidos, embora sejamos estranhos na carne.

Amo a sua alma, e as almas dos filhos dos homens, e rogo e faço tudo que posso para a salvação de todos.

Termino enviando a você uma saudação de paz em nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

Que as bênções de nosso Senhor Jesus Cristo estejam e acompanhem a todos. Amém.

JOSEPH SMITH, JR.

(D.H.C. 1:338, 339).

#### ITENS DE INSTRUÇÕES CONCERNENTES A COSAGRAÇÃO DA PROPRIEDADE

Irmão Edward Partridge:

Senhor: — Passo a dar resposta as suas perguntas com respeito a consagração da propriedade. Primeira-

mente, não é conveniente entrar em detalhes no tocante a inventários. O fato é êste: A lei da Igreja compele um homem, a consagrar-se ao bispo, antes de ser considerado um herdeiro legal do reino de Sião; e isto, também, sem compulsão; e a menos que faça isto, não pode ser reconhecido perante o Senhor no livro da Igreja; portanto, condescendendo com as particularidades, direi que todo homem deve ser o seu próprio juiz pelo que receba, e pelo que deve permitir ir para as mãos do Bispo. Falo daqueles que consagram mais do que necessitam para o sustento dêles e de suas famílias.

#### POR CONSENTIMENTO MÚTUO

O assunto da consagração deve ser feito pelo consentimento mútuo de ambas as partes; pois para se dar ao Bispo o direito de dizer o quanto cada homem terá, e êle seja obrigado a concordar com a decisão do Bispo, é dar a êste mais poder que o de um rei; e, por outro lado, permitir que cada homem diga o quanto êle necessita, e o Bispo seja obrigado a concordar com a sua decisão, é semear a desordem em Sião, e fazer do Bispo um escravo. O fato é que deve haver um balanço ou equilíbrio de fôrça entre o Bispo e o povo; e assim a harmonia e a boa vontade pode ser preservada entre vós.

Por conseguinte, as pessoas que consagram propriedades ao Bispo em Sião, e recebem dêle uma herança, deve razoavelmente mostrar ao Bispo que elas necessitam tanto quanto pedem. Mas no caso das duas partes não poderem chegar a um acôrdo mútuo, o Bispo nada tem que fazer para receber tais consagrações; e o caso deve ser levado perante um conselho de doze Sumos-Sacerdotes, não fazendo, o Bispo, parte do conselho, mas apresentará o caso perante êles.

Não ficamos nada surpresos ao ouvir que algumas de nossas cartas de natureza pública que enviamos para o bem de Sião, não foram do conhecimento do Bispo. Esta é uma conduta que terminantemente desaprovamos.

#### RESPOSTAS AS PERGUNTAS DO IRMÃO PHELPS EM SUA CARTA DE 4 DE JUNHO

Primeiramente, com relação aos pobres: Quando os Bispos são nomeados de acôrdo com nossa recomendação, é do seu dever olhar pelos pobres, de acôrdo com as leis de nossa Igreja.

Dia aos irmãos Hulet e a todos os outros que o Senhor nunca os autorizou a dizer que o demônio, seus anjos, ou os filhos da perdição, poderão ser restaurados; porque não se revelou ao homem o estado de seu destino, nem se revelou, nem jamais se revelará, senão a aquêles que partilham dêle. Em consequência aquêles que ensinam essa doutrina não a recebeu do Espírito do Senhor. Em verdade o Irmão Oliver declarou que era doutrina de demônios. Nós, no entanto, ordenamos que essa doutrina não mais seja ensinada em Sião. Apoiamos a decisão do

Bispo e seu conselho, em relação a essa doutrina que é um obstáculo à comunhão.

Concluimos nossa carta com a usual saudação, como símbolo do novo e eterno convênio. Apressamo-nos por terminar porque o correio está para sair.

JOSEPH SMITH, JR.

SIDNEY RIGDON . . . . .

FREDERICK F. WILLIAMS

P. S. Sentimo-nos gratos pelo modo como o Irmão William W. Phelps está dirigindo a *Star* no presente. Esperamos que êle procure dar-lhe mais e mais interesse. No que diz respeito ao tamanho dos bispados: Quando São estiver propriamente regulada haveria um Bispo para cada quadra do tamanho da que estamos enviando com esta carta; mas no momento se deve proceder de acôrdo com a prudência. E' necessário, irmãos, que todos sejais unos de corações e mente no cumprimento da vontade do Senhor.

Deve existir a maior liberdade e familiaridade entre os que dirigem em São.

Ficamos profundamente pesarosos em ouvir a queixa feita na carta do Irmão Edward Partridge, de que as cartas que acompanhavam a "Fôlha de Oliveira" não lhe foram mostradas, porque é justo que êle conheça tôdas as coisas, pois o Senhor o nomeou juiz em São. Esperamos, caros irmãos, que coisa semelhante não suceda mais. Quando enviamos cartas a São a qualquer dos Sumos-Sacerdotes, a quem pertencem a regulamentação de seus afazeres, sempre designamos que elas sejam apresentadas ao Bispo, a fim de que êle cumpra com seu dever. Dizemos isto na esperança de que seja recebido com bondade; e nossos irmãos sejam cuidadosos um com o outro, e andem em amor, honrando um ao outro mais que a si mesmo, como o exige o Senhor.

Como sempre vossos,

JOSEPH SMITH JR.

SIDNEY RIGDON

FREDERICK G. WILLIAMS

(D.H.C. 1:364-368).

#### EXCERTOS DA SEGUNDA COMUNICAÇÃO AOS IRMAOS EM SIAO

Kirtland, 2 de Julho de 1833

Aos Irmãos em São:

#### O DOM DAS LINGUAS

Estamos empenhados em escrever uma carta a Eugene (ramo) com respeito aos dois Smiths, pois recebemos duas cartas dêles; uma de John Smith, a outra do Elder da Igreja (Eden Smith). Quanto ao dom das línguas, tudo o que podemos dizer é que, neste lugar o temos recebido como o receberam os antigos; desejamos, contudo, que tenhais cuidado com receio de que nisto

sejais enganados. Resguardai-vos contra os males que possam originar de qualquer declaração dada pelas mulheres, ou por outro qualquer; tendes cuidado em tôdas as coisas para que a raiz da amargura não brote entre vós, e por êsse modo sejam muitos corrompidos. Sem dúvida Satânas procurará molestá-los quanto ao dom das línguas, a menos que sejais cuidadosos; vós não podeis vigiá-lo de perto, nem orar muito. Que o Senhor dê a vós prudência em tôdas as coisas. Numa carta enviada a semana passada, vós, sem dúvida, antes de receberdes esta, tinheis recebido informação sôbre a Nova Tradução. Consignai à caixa do Livro dos Mandamentos a N. K. Whitney & Cia., Kirtland, Condado de Geauga, Estado de Ohio, aos cuidados de Kelly & Walworth, Cleveland, Condado de Cuyahoga, Estado de Ohio.

Concluimos dando a nossa mais sincera aprovação a tôda medida reconhecida para a disseminação da verdade, nestes últimos dias; e nossos mais fortes desejos, e mais sinceras orações são para a prosperidade de São. Dizei a todos os irmãos e irmãs em São, que dêles são os nossos corações e nossos melhores desejos e os mais fortes desejos de nossos espíritos para o seu bem-estar, temporal, espiritual, e eterno. Como sempre vos saudamos em nome do Senhor Jesus. Amém.

JOSEPH SMITH, JR.

SIDNEY RIGDON

FREDERICK G. WILLIAMS

(D.H.C. 1:368-370).

#### ACONTECIMENTOS SEM IMPORTANCIA EM SIAO E KIRTLAND — APELO AO GOVERNADOR DE MISSOURI CARTA A VIENNA JAQUES

4 de Setembro — Escrevi o seguinte a Irmã Vienna Jaques, em Independence, Missouri:

Querida Irmã: Tendo alguns momentos de folga, disponho-me a comunicar a Sra., algumas palavras, que tenho a obrigação de dirigir-lhe para sua satisfação, se é satisfação para a Sra. algumas palavras de seu indigno irmão em Cristo. Recebi sua carta há já algum tempo, que conta a história de sua viagem e sua volta sem novidade, pelo que dou graças ao Senhor. Desde que recebi sua carta tenho ouvido o sussurro de uma voz que me diz: "Joseph, estás em débito para com teu Deus pela oferta de tua Irmã Vienna, que foi um alento de vida no que concerne à tua situação financeira. Por isso não deves olvidá-la, pois o Senhor fez isto, e deves recordar-te dela em tôdas as tuas orações, bem como por carta, pois que muitas vêzes ela tem invocado o Senhor, dizendo: Oh Senhor, inspire a teu servo Joseph a comunicar por carta algumas palavras a tua indigna serva, e dizer que todos os meus pecados estão perdoados, pois não estás satisfeito com o castigo com que tens castigado tua serva"? Sim, irmã êste parece ser o sussurro de um espírito, e a sra. pode julgar qual é o espírito. Eu sabia, quando a sra. deixou Kirtland, que o Senhor a castigaria, mas orei fervorosamente em nome

de Jesus para que a sra. pudesse viver para receber sua herança de acôrdo com o mandamento que foi dado a seu respeito. Não estou de todo surpreso pelo que lhe aconteceu, nem pelo que aconteceu em Sião, e poderia dizer-lhe todos os porquês e as razões destas calamidades. Mas, é inutil admoestar e dar preceitos, pois que todos os homens estão naturalmente dispostos a caminhar em seus próprios caminhos que são indicados pelos seus próprios dedos, e não estão dispostos a considerar e seguir o caminho que é apontado por outro, dizendo: "Este é o caminho, ande por êle", embora fôsse êle um orientador infalível, e o Senhor seus Deus o houvesse enviado. Não obstante não me sinto disposto a fazer qualquer censura, mas a clamar fervorosamente ao Senhor para que tôdas as coisas que aconteceram sejam para bem; sim, tenho vontade de dizer: "Oh Senhor, permita que Sião seja confortada, permita que seus irmãos sejam edificados e povoados cem vêzes mais; permita que Teus Santos venham de todos as nações; permita que ela seja exaltada ao terceiro céu e permita que Teu julgamento seja enviado em vitória; e após esta grande tribulação, que Tuas bênçãos sejam sôbre Teu povo, e permita que Tua Serva viva até que sua alma seja satisfeita vendo a glória de Sião; pois não obstante sua presente aflicção, ela ainda se levantará e vestirá seus belos vestidos, e será a glória e alegria de tôda terra". Portanto que seu coração seja confortado; viva em estrita obediência aos mandamentos de Deus, e caminhe com humildade perante Êle, e Êle a exaltará em seu próprio e devido tempo". Asseguro-lhe que o Senhor atentou para a sua oferta. O irmão David W. Patten acaba de regressar de sua jornada ao Este, e nos deu grande satisfação quanto ao seu ministério. Êle estabeleceu um ramo da Igreja de cêrca de oitenta e três membros naquela parte do país onde vivem sem amigos — no Estado de Nova Iorque. Muitos foram curados por seu intermédio e vários aleijados foramrestabelecidos. Numa ocasião tanto quanto doze que estavam aflitos vieram de longe para serem curados; êle e outros os ungiram em nome de Jesus, e se curaram. Assim verá a sra. que os que laboram na vinha do Senhor estão trabalhando com tôdas as suas fôrças, enquanto dura o dia, sabendo que "a noite vem quando ninguém pode obrar".

(Assinado)

JOSEPH SMITH

(D. H. C. 1:407-409).

RECORDAÇÃO DOS SANTOS DO CANADA' — CORRESPONDÊNCIA E PETIÇÃO COM RELAÇÃO AS OBRIGAÇÕES DE MISSOURI

19 de novembro — Escrevi de Kirtland a Moisés C. Nickerson de Mount Pleasant, Canadá, o seguinte:

INQUIETUDE PELOS SANTOS AFLIGIDOS

Irmão Moisés: — Chegamos aqui no dia 4 do mês, próximo passado, após uma estafante viagem, durante

a qual fomos abençoados com saúde. Partimos com o Pai e Mãe Nickerson em Búfalo, em boa saúde, e êles expressaram sua satisfação pela prosperidade e bênçãos de sua viagem.

Desde que aquí chegamos, o Irmão Sidney tem decidido dos olhos, razão pela qual o sr. não teve notícias nossas antes, pois que êle pretendia escrever-lhe imediatamente. Mas embora eu esperasse que êle indubitavelmente escrevesse logo ao sr., pois que seus olhos estavam evidentemente melhor, entretanto, receiando que o sr. estivesse impaciente por ter notícias nossas, pensei que algumas linhas minhas, embora não com a fluência dos letrados da época, pudessem ser recebidas com certa satisfação de sua parte, pelo menos, quando o sr. invocar o pensamento em relação íntima com que somos unidos pelos laços eternos do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

De modo geral encontramos bem nossas famílias e a Igreja neste lugar. Nada de importância ocorreu enquanto estivemos ausentes, exceto a morte de um de nossos irmãos — David Johnson — um jovem de grande valor como cidadão privado entre nós, cuja perda justamente lamentamos.

Com frequência somos favorecidos com inteligência de diferentes partes de nosso país com respeito ao progresso do Evangelho; e oramos diariamente a nosso Pai para que êle seja grandemente difundido até que tôdas as nações ouçam as glórias novas e cheguem ao conhecimento da verdade.

Recebemos recentemente cartas de nossos irmãos em Missouri, mas não podemos determinar, pelo seu conteúdo, até que ponto, as pessoas que anseiam por expulsá-los daquela terra, levaram seus ilegais e injustos propósitos. Nossos irmãos se dirigiram ao poder executivo do estado, que lhes prometeu tôda a proteção que a lei civil pudesse dar; e com tôda probabilidade já se iniciou uma demanda nos tribunais.

Fomos informados, contudo, que aquelas pessoas são bastante violentas, e ameaçam de imediato extermínio a todos que professam nossa doutrina. Até que ponto êles executarão suas ameaças, não o sabemos, mas confiamos no Senhor, e deixamos em Suas mãos o assunto para que Êle o governe de acôrdo com a própria e sábia providência.

Espero uma comunicação sua ao receber esta, e espero que me informe com respeito aos irmãos, sua saúde, fé, etc., bem como com respeito aos nossos amigos com quem fizemos amizade.

Caro irmão, você está, sem dúvida, informado de que ansiedades inexpressíveis continuamente povoam minha mente pelos Santos, quando considero as muitas tentações a que estamos sujeitos, e que provêm da astúcia e lisonja do grande adversário de nossas almas; e posso verdadeiramente dizer que tenho com fervor implorado ao nosso Senhor pelos nossos irmãos no Canadá. E quan-

do me lembro com que presteza êles receberam a palavra da verdade mediante o ministério do Irmão Sidney e meu, tenho em verdade a grande obrigação de humilhar-me perante Êle.

#### A VINDA DO FILHO DO HOMEM

Quando contemplo a rapidez com que se avizinha o grande e glorioso dia da vinda do Filho do Homem, quando virá para receber Seus Santos em Seu seio, onde viverão em Sua presença, e serão coroados com glória e imortalidade; quando considero que logo os céus serão sacudidos, e a terra tremerá e revolverá de um lado para outro; quando os céus serão desdobrados como um rôlo quando é desenrolado; e que tôda montanha e ilha deverá ruir, exclamo com o coração: Que espécie de pessoas devemos ser em tôda a santa conversação e piedade!

Você se lembra do testemunho que dei em nome do Senhor Jesus, com respeito a grande obra que Êle proporcionou nos últimos dias. Você conhece meu modo de expressar-me, como com franqueza e simplicidade, declarei-lhe o que o Senhor havia revelado a mim, através da ministração de Seus santos anjos, para esta geração. Oro para que o Senhor lhe permita entesourar estas coisas em sua mente, pois que sei que Seu Espírito dará testemunho a todos que buscam diligentemente, conhecimento d'Êle. Espero que vocês examinem as escrituras para ver se estas coisas não concordam com aquelas que os antigos Profetas e Apóstolos escreveram.

Lembro-me do Irmão Freeman e sua espôsa, de Ransom também, e da Irmã Lydia, e do pequeno Charles, juntamente com todos os irmãos e irmãs. Rogo para que se lembrem de mim em tôdas as suas orações perante o trono da misericórdia, em nome de Jesus. Espero que o Senhor permita que eu possa vê-los novamente, e acima de tudo, que possamos vencer, e sentarmos juntos no reino de nosso Pai.

Seu Irmão, etc.

JOSEPH SMITH

(D.H.C. 1:441-443).

#### REFLEXÕES DO PROFETA CONCERNENTE A SIDNEY RIGDON

*O caráter de Sidney Rigdon é aqui vividamente descrito, seguido por uma sincera oração para sua salvação e uma profecia concernente a sua posteridade. E' verdade que se procurou por seus descendentes, e alguns foram encontrados. Seu filho, John W., se uniu à Igreja há muitos anos atrás depois de perambular no deserto das trevas. Mais recentemente um de seus netos, agora um homem de idade, uniu-se à Igreja e um outro neto*

*manifestou sua simpatia para com a Igreja. Dêste modo, pelo menos em parte, vemos o cumprimento dêste sincero apêlo do Profeta Joseph Smith.*

Nada de nota ocorreu desde a caída da chuva de estrêlas no dia 13, até esta data, 19 de novembro, quando meu coração se encontra um pouco triste, mas tenho confiança no Senhor, o Deus de Jacob. Aprendi em minhas viagens que o homem é traçoeiro e egoísta, com poucas exceções.

SIDNEY RIGDON

O Irmão Sidney é um homem que amo, mas não existe nele aquêle amor puro e constante por aquêles que são seus benfeitores e que deve caracterizar um Presidente da Igreja de Cristo. Isto, juntamente com outras pequenas coisas, tais como o egoísmo e a independência de opinião, que com frequência se manifesta, destroi a confiança daqueles que dariam suas vidas por êle — estas são as suas faltas. Mas não obstante estas coisas, êle é um grande e bondoso homem; homem de grande poder de palavras, que pode cativar a amizade de seus ouvintes bem depressa. E' um homem que Deus sustentará, se seguir fiel à sua chamada. Oh Deus, permita que êle o consiga, pelo amor do Senhor. Amém.

E também, bemaventurado seja o Irmão Sidney: não obstante, êle deva ser elevado e exaltado, no entanto êle curvará debaixo do jugo como o asno que arca sob sua carga, que aprende a obedecer a vontade de seu amo pelo golpe da vara; assim diz o Senhor: entretanto, o Senhor terá misericórdia dêle, e dará muito fruto como a videira de uva escolhida, quando seus cachos estão maduros, antes da vindima; e o Senhor fará seu coração alegre como com o vinho doce, por causa d'Êle que estende sua mão, e o tira do lado, e lhe indica o caminho, e guia seus passos quando tropeça, e o humilha em seu orgulho. Abençoadas sejam suas gerações; não obstante se as buscarão como o homem que busca o asno que se extraviou no deserto, e logo que o acha, o devolve ao curral. Assim velará o Senhor pelas suas gerações, a fim de que sejam salvas. Assim seja. Amém.

MÁXIMAS DO PROFETA

Devemos elogiar as virtudes daquele que deseja fazer o bem, e não falar de suas faltas em sua ausência. O homem que intencionalmente abandona a seu amigo sem uma causa, não é facilmente perdoado. A bondade de um homem nunca deve ser esquecida. A pessoa que nunca abandona aquilo que lhe é confiado, deve ter a maior estima de nossos corações, e nosso amor nunca faltará, pelo contrário, aumentará mais e mais; e esta é a minha disposição, e êstes os meus sentimentos.

(D.H.C. 1:443-444).

## INSTRUÇÕES A RESPEITO DA VENDA DE TERRENOS EM SIÃO

*O que se segue é o extrato de uma comunicação aos Santos em Sião, que tinham sido expulsos de seus lares e vilmente perseguidos por uma população no Condado de Jackson, em Missouri.*

Kirtlando, 5 de dezembro de 1833

Espero, ao receber esta carta, que comeceis a coligir todo particular com respeito a população, desde o princípio, e nos envie uma relação correta dos fatos como ocorreram de tempo em tempo, para que possamos dar ao público uma informação correta sobre o assunto; e que também nos informeis da situação dos irmãos, com respeito a seus meios de manutenção.

Desejo informar-vos que não é da vontade do Senhor que vendais vossas terras em Sião, se meios possam ser procurados para o vosso sustento sem disto lançar mão. Todo esforço deve ser feito para manter a causa que haveis abraçado, e contribuir tanto quanto possível, com as necessidades um do outro, nesta grande calamidade; e recordai que não deveis murmurar pelos feitos de Deus para com suas criaturas. Ainda não vos vistes em circunstâncias tão aflitas como os antigos Profetas e Apóstolos. Lembrai-vos de Daniel, dos três jovens hebreus, de Jeremias, Paulo, Estevão, e muitos outros, bastante numerosos para mencionar, que foram apreçados, esquartejados, tentados, mortos a espada, e viajaram de um lado para outro em peles de ovelhas e cabra, pobres, angustiados, maltratados, dos quais o mundo não era digno. Viajaram pelos desertos e montanhas, e se escondiam nas covas e nas cavernas da terra; mas todos êles obtiveram a recompensa através da fé; e em meio a tôdas as suas aflições êles se rejubilaram, pois que eram considerados dignos de receber a perseguição por amor a Cristo.

Não sabemos o que teremos que suportar antes que Sião seja libertada e estabelecida; porisso temos grande necessidade de vivermos perto de Deus e estarmos sempre em estrita obediência para com Seus mandamentos, para que possamos ter uma consciência livre de ofensas para com Deus e o homem. E' vosso privilégio empregar todos os meios lícitos em vosso poder para procurar reparações de vossos inimigos pelos vossos agravos, e processá-los com todo o rigor da lei; mas ser-nos-á impossível prestar-vos qualquer assistência material, porquanto já se esgotaram nossos recursos, e estamos bastante endividados, e não sabemos por que meio nós possamos nos livrar.

Os habitantes dêste condado ameaçaram-nos de destruição, e não sabemos quando lhes será permitido seguir o exemplo dos Missourianos; mas confiamos em Deus, e estamos determinados, Sua graça nos assistindo, a defender a causa e a nos manter fiéis até o fim, para que possamos ser coroados com coroas de glória celes-

tial, e entrar no repouso que está preparado para os filhos de Deus.

Atualmente estamos distribuindo o tipo, e tencionamos começar a compô-lo hoje, e pretendemos terminar a impressão do jornal no fim desta semana ou no princípio da outra. Escrevemos ao Elder Phelps há alguns dias, e também pedimos por intermédio do Elder Hyde, que nos enviasse a lista de assinantes do *Star*, a qual ainda não recebemos; a maioria dos assinantes ficará sem o jornal; e se quando receberdes esta ainda não tenhais enviado a lista, desejo que o façais imediatamente, pois que a demora resulta em muita inconveniência.

Soubemos pelo Elder Phelps, que os irmãos entregaram suas armas aos Missourianos, e estão fugindo para o outro lado do Rio. Se êste é o caso, não é aconselhável que voltem a recomeçar as hostilidades com êles; mas se não, deveis manter o terreno até que exista um homem, porque as terras em que vos encontrais, é o lugar indicado pelo Senhor para vossa herança, e é justo á vista de Deus que luteis por elas até o último homem.

Deveis recordar que o Senhor disse que Sião não deve ser removida de seu lugar; porquanto as terras não devem ser vendidas, mas defendidas pelos Santos, até que o Senhor em Sua sabedoria abra um caminho para que possais retornar; e até que chegue essa ocasião, se puderdes comprar um tracto de terras no Condado de Clay, para as presentes emergências, é conveniente que o façais, se estiver dentro de vossas possibilidades, e não vendais vossas terras no Condado de Jackson. Não é seguro para nós enviarmos uma revelação escrita sobre o assunto, mas o que acima está dito o foi de acôrdo com a prudência. Apresso-me para terminar para dar lugar, ao Irmão Oliver, e permaneço de vós irmão nos laços do convênio eterno,

JOSEPH SMITH, JR.

(D.H.C. 1:448-451).

## CARTA DO PROFETA JOSEPH SMITH AO SANTOS EXILADOS EM MISSOURI

*Esta carta revela a ternura e simpatia do Profeta para com os Santos em Missouri, e seu desejo de encorajá-los e fortalecê-los pela fé e esperança nesta grande hora de sua profunda aflição.*

Kirtland Mills, Ohio, 10 de dezembro de 1833

Edward Partridge, W. W. Phelps, John Whitmer, A. S. Gilbert, Jonh Corrill, Issac Morley, e a todos os Santos a quem possa interessar:

Amados Irmãos: — O correio desta manhã trouxe cartas do Bispo Partridge e dos Elderes Corrill e Phelps, tôdas enviadas de Liberty em 19 de novembro, as quais nos deram a dolorosa notícia da vossa fugida da terra,

de vossa herança, tendo sido expulsos por vossos inimigos naquele lugar.

Soubemos por cartas anteriores que vários de nossos irmãos tinham sido mortos, mas não pudemos saber pelas cartas referidas acima, se houve mais de um morto e se êsse era o Irmão Barber; e que o Irmão Dibble foi ferido nos intestinos. Estamos gratos por saber que não morreram outros, e nossas orações diárias são para que o Senhor não permita que seus Santos, que foram para Sua terra para guardar Seus mandamentos, manchem Seu monte Santo com Seu sangue.

#### SIÃO SOFRERA AFLIÇÕES

Não posso saber por nenhuma das comunicações do Espírito a mim, se Sião haja perdido seu direito a uma coroa celestial, não obstante o Senhor fazer com que ela seja assim afligida, exceto que alguns indivíduos, que foram desobedientes, e abandonaram o novo convênio; tudo isto será manifestado pelas suas obras no devido tempo. Sempre esperei que Sião soffresse algumas aflições, segundo pude deprender dos mandamentos que foram dados. Mas lembro-vos de uma certa cláusula em um dêles que diz, que após muita tribulação vem as bênçãos. Por esta, e também por outras, e também por uma que recebi recentemente, sei que Sião, no devido tempo do Senhor, será redimido; mas quantos serão os dias de sua purificação, tribulação, e aflição, o Senhor não me revelou; e quando pergunto concernente a êste assunto, a voz do Senhor me diz: "Sossegue, e saiba que Eu sou Deus: Todos aquêles que sofrem por meu nome reinarão comigo, e aquêles que deu sua vida por meu amor e achará novamente".

Existem duas coisas que ignoro; e o Senhor não as mostrará a mim talvez por algum sábio propósito d'Ele — quero dizer em alguns respeito — e elas são as seguintes: Por que Deus permitiu que viesse tão grande calamidade sobre Sião, e que causou essa grande aflição; e também, por que meios Ele a fará voltar a sua herança, com canções a gôzo eterno sobre ela? Estas duas coisas, irmãos, são em parte retidas por mim pois que elas não me foram manifestadas claramente; mas existem algumas coisas que são claramente manifestas que incorreram no desagrado do Todopoderoso.

#### OS JUSTOS SOFREM COM OS PECADORES

Quando contemplo tôdas as coisas que foram manifestadas, reconheço que não deveria murmurar, e não murmuro; somente nisto, que aquêles que são inocentes sejam compelidos a sofrer pelas iniquidades dos culpados; e não posso compreender isso, somente dêste modo, que o ditado de Senhor não está sendo extritamente observado: "Se teu ôlho direito te incomoda, tira-o, e lance-o de ti; ou se teu braço direito te incomoda, corte-o, e lance-o de ti". Mas o fato é que se qualquer dos membros de nosso corpo está afetado, o resto de nosso corpo

será afetado, e então todos padecem em conjunto; e entretanto, não obstante tudo isto, é com dificuldade que posso conter meus sentimentos quando sei que vós, meus irmãos, com quem tive tantas horas felizes — sentados, por assim dizer, em lugares celestiais em Jesus Cristo; e também, tendo o testemunho que sinto, e sempre senti, da pureza de vossos motivos — pois fostes lançados fora, e sois como estranhos e peregrinos sobre a terra, expostos à fome, frio, nudez, perigo e à espada. Quando contemplo isto, digo, é com dificuldade que posso evitar de murmurar contra esta dispensação; mas sinto que isto não é direito, e que Deus não permita que, não obstante vossas grandes aflições, nada nos separe do amor de Cristo.

Irmãos, quando temos ciência de vossos sofrimentos, se desperta tôda a simpatia de nossos corações; nos agonia; não podemos conter as lágrimas, e no entanto, não estamos aptos a imaginar, a não ser em parte, os vossos sofrimentos; e muitas vêzes ouço os irmãos dizerem que desejavam estar convosco para que pudessem suportar uma parte de vossos sofrimentos; e eu mesmo teria estado convosco, não tivesse Deus, em Sua providência, evitado isto, com o fim de que o jugo da aflição fôsse menos pesado sobre vós, pois que Deus me adverteria estas coisas, por amor de vós; e tampouco o Elder Cowdery podia aliviar vossas aflições por permanecer convosco, pois que sua presença ainda mais teria irritado vossos inimigos; portanto Deus obrou com misericórdia para conosco. Oh irmãos, sejamos gratos por não ter sido pior e ainda estarmos vivos, e talvez, Deus nos tenha reservado muitos benefícios nesta geração, e nos permitirá que ainda possamos glorificar Seu nome.

#### O VALOR DE UMA HERANÇA

Estou sumamente agradecido por não ter mais ninguém negado a fé; rogo a Deus, em nome de Jesus, para que todos vós permaneçais na fé até o fim; sejam quais forem os seus sofrimentos, é melhor, à vista de Deus, que morrais do que abandonar as terras de Sião, a herança que haveis comprado com vosso dinheiro; porque todo o homem que não abandona sua herança, em hora morra, entretanto, quando o Senhor voltar, êle ficará sobre ela, e como Job, verá em sua carne a Deus. Portanto êste é o meu conselho: retenhais vossas terras, mesmo ao extremo, e empregai todos os meios legais possíveis para obter retribuição de vossos inimigos; e rogai a Deus, dia e noite, para que volvais em paz e com segurança as terras de vossa herança; e se o juiz não vos ouvir, apelaí ao executivo; e se o executivo não fizer caso, apelaí ao Presidente; e se o Presidente não vos atender, e tôdas as leis vos falhar, e a humanidade e o povo vos abandonar, e tôdas as demais coisas vos fracassarem menos Deus só, e se continuardes a importuná-Lo, como a pobre mulher fêz com o juiz injusto, Êle não falhará em executar o julgamento sobre vossos inimigos, e a vingar Seus próprios eleitos que clamam a Êle dia e noite.

# O Sacerdócio

*Para o Sacerdócio na Missão*

## HISTÓRIA DO SACERDÓCIO

**D**EFINIÇÃO do Sacerdócio. Sacerdócio é a autoridade recebida de Deus pelo plano de salvação. Os que o possuem podem agir por Deus nas ordenanças divinas, tanto em seu próprio benefício quanto como oficiais da organizada Igreja de Cristo. Todos os membros masculinos da Igreja de Cristo, vivendo em conformidade com as leis do Evangelho, excetuando-se, somente os descendentes de Caim, têm direito ao Sacerdócio. O homem chefe de família, possui o Sacerdócio, mas os seus benefícios se estendem e são partilhados pela sua esposa sem a qual ele não seria completo diante do Senhor.

*Sacerdócio e Propósito.* Sacerdócio implica um objetivo. O homem existe, na Terra, de conformidade com um plano proposto por Deus e aceito pelo homem pré-existente. O objetivo do plano, perfeitamente esclarecido pela moderna revelação é o eterno e progressivo bem estar humano.

O Senhor utiliza aqueles a quem dá o Sacerdócio como agentes oficiais na execução do trabalho de Deus e é reconhecido por todos aqueles que acreditam que a vida do homem é planejada e dirigida pelo nosso Pai, no Céu. Cada Igreja tem seus Sacerdotes, ou Sacerdócio, embora haja uma diversidade de opinião quanto a autoridade e função daqueles que administram as sagradas ordenanças.

As mais vitais discussões teológicas centralizam-se na validade da autoridade sacerdotal clamada por vários corpos religiosos. O Sacerdócio tem sido conferido por aqueles que têm autoridade para assim proceder? Ele é de origem divina ou terrena? Tais são as perguntas es-

senciais em todas as discussões sobre a autoridade do sacerdócio. A origem da autoridade sacerdotal deve ser cuidadosamente estudada pois de outro modo poderá ser grandemente deturpada. A Igreja de Jesus Cristo, hoje restaurada, ensina que o Sacerdócio, a verdadeira autoridade para agir em nome de Deus, foi concedido desde o primeiro homem e tem permanecido na Terra sempre que homens justos e dignos sejam encontrados para que possam prosseguir no trabalho durante os seus dias.

*De Adão a Abraão.* Adão, o primeiro homem, "O Ancião dos Dias", recebeu o Sacerdócio de Deus. Ele recebeu o Sacerdócio do Senhor. Ele tornou-se o Sumo-Sacerdote Presidente; "obteve a primeira presidência" e, na sua época manteve as chaves do Sacerdócio. (História da Igreja, Vol. 3, Pág. 385).



*Vemos acima o novo comitê do Sacerdócio da Missão Brasileira. Irmãos, Alfredo Vaz, Walter Spät, e Elder S. H. Hibbert.*

Adão foi "o primeiro a ter as bênçãos espirituais a quem foram primeiro reveladas normas para a salvação de seus descendentes e a quem Cristo se revelou primeiro... Adão manteve as chaves da dispensação da plenitude dos tempos, i.e. a dispensação de todos os tempos que

têm sido e serão revelados por meio dele, desde o início até Cristo, e desde Cristo até o fim de todas as dispensações a serem ainda reveladas". (História da Igreja, Vol. 4, pág. 207).

"Essa ordem foi instituída nos dias de Adão, e desceu, por linhagem, da seguinte maneira:

"De Adão a Sé, o qual na idade de sessenta e nove anos, foi ordenado por Adão e por ele abençoado três anos antes da morte deste (Adão), e por seu pai recebeu de Deus a promessa de que a sua posteridade seria a escolhida do Senhor, e seria reservada até o fim da terra;

"Porque ele (Sé) foi um homem perfeito, e se assemelhava exatamente a seu pai, tanto que parecia ser como seu pai em todas as coisas, e podia ser dele diferenciado só pela sua idade.

"E nos foi ordenado na idade de cento e trinta e quatro anos e quatro meses, pela mão de Adão.

"Deus chamou Cainã enquanto no deserto, aos quarenta anos de idade; e viajando para Chedolamac ele encontrou-se com Adão. Cainã tinha oitenta e sete anos de idade quando recebeu sua ordenação.

*(Continua na página 16)*

### GENEALOGIA

## O Valor de uma Carta

*por Francisco Gurgel*

**É** com singeleza e satisfação que queremos fazer compreender aos leitores o valor de uma carta dentro dos nossos trabalhos genealógicos.

Poucas linhas preenchidas, mais ou menos dez minutos gastos, e em resposta da mesma podemos conse-

*(Continua na página 16)*

# Auxiliares

ARTIGOS PREPARADOS ESSENCIALMENTE  
PARA OS LÍDERES E PROFESSORES  
DAS VÁRIAS ORGANIZAÇÕES

AMM

## PARABENS

por Gary J. Neeleman

O que é mais nobre do que estar numa posição auxiliar que tem o propósito de treinar as mentes e desenvolver os talentos de nossa mocidade? A pessoa que desempenha uma parte em moldar o caráter e desenvolver os recursos e poderes de nossa juventude se acha numa posição invejável; tal pessoa é você.

Na A.M.M. da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, você tem a oportunidade preciosa de dar direção e sentido às vidas de nossa juventude, e nós queremos estender-lhes nossos parabens nestas responsabilidades. Através do meio glorioso dos mais excelentes dons de Deus ao homem — Oratório, Drama, Música, e a Dança,  *você tem "o mágico que eleva o homem em direção a divindade"*.

Durante os seis meses passados e os seis que vêm o tema do programa da A.M.M. tem sido:

"Buscai não as riquezas mas a sabedoria, eis que, os mistérios de Deus vos serão revelados, e então sereis enriquecidos. Eis que, é rico aquele que tem a vida eterna". (Doutrinas e Convênios, 6:7).

A Secção da Doutrinas e Convênios do qual êste tema foi escolhido, é uma revelação dada pelo Senhor Jesus Cristo ao Profeta Joseph Smith e a Oliver Cowdery, seu escrivão, no mês de Abril de 1829.

Neste mesmo ano, Oliver, professor, tinha chegado à casa de Joseph Smith com a determinação de descobrir a verdade por si mesmo. O Profeta estava no comêço da sua tradução do Livro de Mormon. Oliver ficara profundamente impressionado, tanto profundamente impressionado, tanto com o homem como com o Livro, e se pôs ao seu dispor.

Por causa de seu esforço sincero de se humilhar, Oliver, recebeu uma manifestação divina testificando à veracidade da história de Joseph Smith relativa às placas e êle se esforçou, às vêzes, na maneira mais sincera, para corresponder a confiança.

Mas, em certas maneiras, Oliver Cowdery não era um homem. Sua sabedoria era do mundo, e seus desejos frequentemente se retornavam à riqueza e sucesso do mundo. Nesta Secção de Doutrinas e Convênios êle foi acotilado contra suas tentações.

Esta Secção é uma exortação poderosa à devoção diligente e singular à causa eterna da verdade.

O sétimo versículo em muitas maneiras é o núcleo da Secção. É uma admoestação, uma promessa, e uma definição ou explicação.

*A admoestação.* "Buscai não as riquezas, mas a sabedoria", Esta admoestação é proferida, em termos negativos e positivos — a forma mais esforçosa.

*A Promessa.* "E eis que os mistérios de Deus vos serão revelados, e então sereis enriquecidos". E logo, a menos que alguém interprete mal o significado da palavra "riqueza", vem

*A Definição.* "Eis que é rico aquele que tem a vida eterna".

Para procurar diligentemente a sabedoria, para ter a fé que nesta pesquisa os mistérios de Deus serão revelados, e no fim para receber as riquezas incomparáveis de vida eterna — êste é o tema, o objetivo, e a promessa sublime no qual nós, da A.M.M. havemos de focalizar nossa atenção para o ano de 1955-1956.

Nossa fé e orações são para que vocês carreguem humildemente, corajosamente, e entusiasticamente as responsabilidades da sua importante chamada, que Deus fará possível para engrandecerem seus próprios recursos, mentais e espirituais, e que em cada respeito vos abençoe em abundância!

ESCOLA DOMINICAL

## LIDERANÇA

por Leland H. Monson

NA Escola Dominical estamos interessados em desenvolver líderes para cumprir uma função definida, ensinar a divindade do evangelho a cada Santo dos Últimos Dias. Um Superintendente da Escola Dominical de um Ramo pode conseguir esta missão de duas maneiras: agindo diretamente, êle pode, com planos cuidadosos, ensinar fé na divindade de Jesus Cristo nos exercícios de abertura, na oração, nos hinos, nos discursos de dois minutos e meio, e na reunião Sacramental; agindo indiretamente, êle pode, treinar os seus professores a reconhecer sua responsabilidade principal, a de ensinar a divindade do evangelho. Qualquer método que êle usa — o direto ou indireto — o líder da Escola Dominical é um professor.

Quais os princípios de liderança os quais nós como líderes devemos aprender e devemos ensinar aos que nós presidimos?

### PACIÊNCIA

Um líder deve conhecer o valor da paciência. Deve reconhecer que não pode aperfeiçoar uma organização de um dia para outro, pois que o crescimento constante é usualmente um processo vagaroso e gradual.

Reconhecendo êste princípio de crescimento constante, um líder não somente aprende a acomodar-se ao processo, mas também aprende a reconhecer "diferenças individuais", e pacientemente, ajuda o menos eficiente a realizar melhor suas possibilidades.

### DISCREÇÃO

Outra qualidade que um líder deve possuir é discreção. Muitas vêzes

êle fica informado dos detalhes íntimos das vidas de seu pessoal, com fatos que lhe foram dados em confiança completa. Deve ter a integridade a guardá-los e não divulgá-los.

Um líder religioso, usando discrição, nunca domina. Êle assegura seus resultados estabelecendo no seu pessoal um sentido de amor e devoção pela causa que êles representam. O Senhor mostrou o padrão ideal de liderança da Igreja na revelação dada em Doutrinas e Convênios. 121: 39-42.

## RESPONSABILIDADE

A paciência e a discrição devem ser acompanhadas pela boa vontade de assumir plena responsabilidade pelos fracassos dêle mesmo. O desejo de transferir a responsabilidade pelo fracasso ao outro é uma prática na qual nenhum líder pode condescender. Tentar usar outro como bode expiatório é ser covarde e se põe em descrédito perante o grupo que êle supervisiona.

## SEGUIR PERSISTENTEMENTE

Um líder genuíno também examina atentamente para ver se suas designações são propriamente executadas. Se indivíduos aprendem que podem escapar da tarefa designada ou passar com uma tarefa mal feita, porque seu líder deixa de seguir persistentemente, êles inclinam-se a produzir resultados inferiores. Cada bom executivo sabe que deve fazer suas designações claras e definitivas e que deve examinar cuidadosamente para ver se estão completados. Isto requer esforço assíduo e atenção meticulosa aos detalhes.

## MÉTODOS

Para produzir os máximos resultados com esforço mínimo, o líder deve conhecer o meio melhor de realizar seus objetivos. Superintendendo uma Escola Dominical êle deve fazer o possível de familiarizar-se com os últimos métodos de ensino, e deve instruir seus professores nestes procedimentos. Deve familiarizar-se com as leis de aprender e fazer com que os professores os utilizem. Deve fazer o esforço sincero para escolher e treinar professores de acôrdo com isso. Deve compreender o valor dum biblioteca da Escola Dominical,

e um bibliotecário eficiente, e deve esforçar para ter ambos como um meio de aumentar a eficiência do pessoal (corpo docente de professores). Se êle faz o possível, o Senhor fará o resto. Nefi expressou esta verdade fundamental assim:

"...sei que o Senhor nunca dá ordens aos filhos dos homens sem antes preparar o caminho pelo qual Suas ordens poderão ser cumpridas". (1 Ne. 3:7).

## TREINO

Conhecendo o valor dum programa de ensino para informar seus oficiais e professores dos últimos progressos, um bom Superintendente da Escola Dominical institui e mantém em operação um programa permanente pelo treino de seu pessoal. Êle recruta e treina um novo grupo de professores cada ano, dirige um programa de treino de novos professores para ter uma reserva de pessoas bem preparadas da qual pode lançar mão. Êle dirige sempre um programa de treinar professores ensinando atualmente, com o propósito de conservar seus professores bem informados das novas técnicas de ensino e rever para êles procedimentos modêlos os quais estão ocasionalmente esquecidos até pelos professores práticos.

Êle também organiza um programa de liderança para treinar superintendências. Êle dirige da mera operação mecânica dum Escola Dominical num plano através do qual cada parte do programa está interpretado em termos de seu poder de desenvolver a fé em Deus.

Por exemplo, o programa sacramental está visto não como um fim em si mesmo, mas como um meio de ajudar os que estão presentes a lembrar o Mestre.

Reconhecendo sua responsabilidade de dar um testemunho do evangelho a cada indivíduo no seu ramo, o verdadeiro líder organiza um programa eficaz de alistamento e treina o pessoal a operá-lo com um alto grau de eficiência sempre.

## PLANEJAR

Para alistar o pleno apóio de seu grupo, deve confiar neles. Em discussões com êles, desenvolve os maiores projetos os quais devem funcio-

nar. Faz com que êles o assistam em formular planos porque sabe a verdade do que um velho executivo uma vez disse:

"Conquanto seus planos possam parecer duvidosos para mim, e meus planos certamente pareçam terríveis a você, nossos planos certamente hão de ser maravilhosos para todos nós".

Construindo um programa com a participação do grupo, diminui a tarefa de motivação. Êle acha mais fácil a convencer seus oficiais e professores dum plano que êles têm ajudado a formular.

(Continua no próximo número)



## PORQUE A PRIMÁRIA

por Imogene Hamilton

A Primária é uma organização da Igreja especialmente para as crianças de idade de 4-11 anos. Esta organização foi estabelecida com o propósito principal de ensinar às criancinhas a fé em Deus e a ajudar-lhes a entender os ensinamentos de Jesus Cristo. As palavras do Senhor que estamos



Uma das primeiras Primárias aqui no Brasil estava em Joinville no mês de Julho de 1935. Irmã Tonni Barochas era a Professora.

usando para o nosso tema, as quais são achadas em Doutrinas e Convênios, expressaram, dum maneira própria, o objetivo da Primária... "e êles também ensinarão as suas

crianças a orar e a andar eb retidão perante o Senhor”.

As crianças no mundo inteiro têm problemas e dificuldades. São chamadas a fazer certas decisões. Como individuais têm que aprender a pensar e a fazer por si mesmas. Têm que ser ensinadas pelo seguinte exemplo que Jesus deixou: — que saibam qual é o caminho certo e que tenham a coragem de o seguir. Isso é, pois, o que a Primária pode fazer às suas crianças:

— *Plantar a semente de fé em seus corações.*

— *Dar direção às sua vidas.*

— *Ajudar-lhes a realizar suas responsabilidades.*

— *Estabelecer nelas os hábitos próprios da vida.*

— *Ajudar-lhes nas relações humanas.*

— *Criar experiências alegres para elas.*

— *Dar oportunidade para suas próprias expressões e atividades.*

— *Dar-lhes prática em cooperação constructiva de grupo.*

— *Ajudar-lhes a reconhecer as necessidades de outros a sua volta.*

— *Ligar a causa e efeito de nossos atos em suas mentes.*

prir este grande mandamento dado nas Doutrinas e Convênios 68:25, 27, 28.

“Se em Sião ou em qualquer de suas estacas organizadas, houver pais que, tendo filhos, não os ensinarem a compreender a doutrina do arrependimento, da fé em Cristo, do Filho de Deus vivo, e do batismo, e do dom de Espírito Santo pela imposição das mãos, ao alcançarem oito anos de idade, sobre a cabeça dos pais seja o pecado”.

E quando alcançarem os seus filhos os oito anos de idade, deverão ser batizados para remissão de seus pecados, e receberão a imposição das mãos.

E eles também ensinarão as suas crianças a orar e andar em retidão perante o Senhor.

## **História para Crianças**

### **Oração**

por Joseph F. Merrill

**E**U, também, sei que o Senhor ouve as preces das crianças. Você sabe, nós fomos ensinados ainda no colo de nossas mães a fazer nossas pequenas orações, e quando nós a aprendemos, devemos continuar orando em segredo, isto é, em particular.

Aprendi a fazer isto, e nunca duvidei do valor da oração. Quando eu tinha meus dez anos de idade, após apagar as luzes, à noite, em meu pequeno dormitório, ajoelhava-me e orava ao Senhor Jesus por uma coisa toda especial que eu queria. Mas papai nos ensinou, que deveríamos orar somente por coisas que realmente necessitávamos e que deveríamos orar fervorosamente e com muita fé. Eu pensava que precisava uma bênção especial. Queria saber se Deus realmente vivia.

Assim todas as noites em minhas secretas orações eu pedia esta especial bênção, mas não a recebi na primeira semana, nem no primeiro ano, mas isso não desencorajou-me. Até pensava que eu não merecia esta bênção, mas como eu a queria muito, dia a dia eu procurava ser um pouco melhor do que eu tinha sido nos dias anteriores e superar minhas arraigadas faltas. Uma delas era desobediência à mamãe.

Continuei orando meses após meses, todas as noites. Tinha certeza de que o Senhor me ouvia, e assim que eu merecesse bastante, sabia que Ele havia de me responder. Mas isso não aconteceu até senão uma noite em agosto, na data do meu 19.º aniversário, em que oréi, talvez mais fervorosamente, por esta especial bênção do que jamais tinha orado antes. Entre outras coisas eu disse com todas as forças do meu coração: “O’ Pai, Tu não vais me ouvir”? Então mais clara do que qualquer palavra que já ouvi em toda minha vida, ouvi a palavra “SIM” suavemente dita. Tremi da cabeça aos pés com a maior felicidade, alegria, e sentimento de satisfação que é possível uma pessoa ter. Levantei-me como um raio e gritei “O’ Pai, Agradeço-te”.

Após orar nove anos todas as noites tão fervorosamente quanto eu soube orar, o Senhor respondeu-me. Então soube que Ele vivia com tanta certeza quanto sei que eu vivo. Mas desde então eu tenho lhe agradecido tanto, que Ele me mantém esperando pela resposta com enorme desejo de obtê-la e ajudou-me todos os dias a ser um rapaz melhor do que era. E Ele veio numa época muito crítica da minha vida. Algumas semanas mais tarde deixei meu lar para ir para a Universidade. Se tivesse deixado a casa de meus pais sem uma resposta, talvez tivesse esquecido de continuar orando. Sempre lembrei a maneira com que o Senhor respondeu-me. Então nunca esqueci de fazer minhas orações.

Sei que o Senhor tem respondido minhas orações muitas vezes, tão perfeitamente claras como Ele respondeu-me aquela noite em agosto de 1887. O que o Senhor fez para mim, Ele fará para cada criança que continuar procurando-o fervorosamente, pelas necessidades, que o Pai achar justo conceder-lhes.

**No dia 29 de fevereiro terminará o Concurso Literário. Publicaremos as poesias e outros artigos que foram submetidos.**



*Uma das Primárias de hoje. Vemos as Irmãs Otilia Kretly e Iracema Brown com um grupo de crianças da Primária em Bauru.*

O Senhor tinha razão em estabelecer a Primária e portanto é necessário para as crianças da igreja juntamente com a obrigação de parentes ver que seus filhos são matriculados nesta organização. A Primária nos ajudará como parentes a cum-

## PROFESSORA VISITANTE

por Janet Christopherson

O valor e importância do programa das *Professoras Visitantes da Igreja* são expressos na bem escolhida declaração de Alberta H. Christensen.

*"Não há serviço que possa demonstrar Os sinceros esforços de suas mãos E o alívio que suas palavras produzem".*

As Professoras Visitantes bem caracterizam o tema "A Caridade Nunca Falha". Essa organização envia as suas mestras a visitar os lares e a cuidar do bem estar físico e



*Em Joinville, as professoras visitantes, fazem visitas de bicicletas. Vemos da esquerda para a direita, Irmãs Halter, Hacker, Koch, Piske, Ziemer, Otto, Barsch, Busse, Sredsclag, Bras-sinini e Valeixa.*

espiritual das famílias do ramo, confortando os que se encontram em sofrimento, fortalecendo a fé, e compartilhando da sua amizade, e lá deixando palavras de compreensão e amor. Para os que têm necessidade premente dos confortos da vida, leva-se-lhes esse socorro e quando surgem emergências, imediatamente recebem auxílio necessário.

Mensalmente, as Professoras Visitantes, trabalhando de duas em duas, visitam tôdas as famílias dos ramos levando-lhes as mensagem da Sociedade de Socorro, tentando localizar os pobres e doentes, e apresentando um relatório confidencial ao Presidente do Ramo quanto aos casos de doença e necessidade. Para tal serviço, somente se escolhem senhoras que entendam e reconheçam

o Evangelho e cujas vidas estão conformes com os seus padrões.

Os benefícios de tal programa são facilmente notados. Ao se demonstrar compreensão e amor, automaticamente surge entre os membros uma forte unidade de propósito. As famílias necessitadas recebem a indispensável atenção sem que se sintam constrangidas. A organização, por intermédio das suas Professoras Visitantes entra em contacto com os que se encontram acamados e portanto impossibilitados de comparecer às reuniões, e lhes administram, mensalmente, os ensinamentos do Evangelho durante essas atividades domiciliares, os quais, quando postos em prática, redundarão em maior felicidade individual e coletiva.

Um dos maiores benefícios destes nobres e altruísticos esforços é o trabalho missionário que se realiza durante essas visitas.

Elas geralmente visitam as famílias de investigadores, convidando-as a assistir as reuniões, mostrando-lhes um grande e genuíno interesse, e dessa forma comprovando a realidade do amor professado pelas afiliadas da Organização. Dêsse trabalho desinteressado e do devotamento das irmãs, resultou-se, muitas vezes, em conversões e muitos dos membros inativos voltaram a atividade. Num dos ramos os missionários encontra-



*Acima vemos as Irmãs Alice Felber e Rosalina Schmidt, de Curitiba. (Da esquerda para a direita).*

ram uma senhora incapaz de participar das atividades da Igreja por causa de ser aleijada. Devido às contínuas visitas das irmãs à sua casa, ela adquiriu um grande interesse pela



*Acima vemos as Irmãs Bernarda Calverni à esquerda, e Cinira Salgado, à direita, fazendo uma visita à casa da Irmã Alice.*

Igreja e travou conhecimento com os seus padrões e ensinamentos e pode, dessa forma, gozar o espírito de irmandade tão profundamente encontrado na Igreja. Durante as visitas a essa senhora aleijada, as irmãs lhe trazem grande conforto espiritual, cantando hinos sacros, apresentando-lhe mensagens de paz, e oferecendo preces e amizade.

Os benefícios dêsse programa não são somente aos que recebem as visitas. As bênçãos espirituais, o contínuo progresso e o desenvolvimento são resultados obrigatórios que advirão às Professoras Visitantes em si. Elas, continuamente, sentem dentro de seus corações, o significado da verdadeira alegria de servir e aceitaram o repto de Cristo de que "aquêlê que crê em mim, também fará as obras que eu faço". Elas são verdadeiras auxiliares de Deus seguindo em suas pégadas e servindo-O. Muitas Professoras Visitantes expressaram a alegria e satisfação que encontraram nesta obra, conhecendo e compreendendo melhor as suas irmãs, compartilhando dos seus problemas e alegrias, e sentem-se profundamente gratas pela existência de um programa tão inspirado.

Como é natural, estabelecem entre si fortíssimos laços de amor e unidade, e como professoras do Evangelho, constantemente aumentam o seu conhecimento ao fazer essas visitas. E, sabendo que nada é completo, até que demos a alguém aquilo que Deus tão graciosamente nos tem concedido, compreendem, dessa forma, o verdadeiro sentido da expressão "partilha de bênçãos".

FIM —

(Continuação da página 5)

terra, foi ordenado para o uso do homem para alimento e vestimenta, e que êle possa ter em abundância.

### UM CAMINHO CERTO PARA A SAÚDE

Ensinaamentos positivos:

- 1 — coma carne escassamente.
- 2 — coma fruta fresca liberalmente.
- 3 — coma vegetais frescos e cozidos regularmente.
- 4 — coma cereais em pão ou mingaus diariamente.
- 5 — beba água, suco de frutas, extrato de cereais ou de leite em abundância.
- 6 — durma regularmente, deite-se cedo a noite e levante-se cedo de manhã.
- 7 — trabalhe regularmente e estável com corpo e alma.

### RESULTADOS DA PALAVRA DE SABEDORIA

(Estatística Vital dos Estados Unidos, tiradas de "Estatística Vital dos Estados Unidos, para 1943" e Estatísticas dos EE. UU. para 1944-55 para os Santos dos Últimos Dias de um exame especial de 1945).

Por 1.000 pessoas	EE.UU. Santos dos Últimos Dias	
Nascimentos (brancos) .....	21.5	31.1
Mortes (brancos) .....	10.6	6.4
Casamentos (todos) .....	10.9	13.7
Divórcios (todos) .....	2.0	1.4
<b>MORTES por 1000.000 pessoas brancas</b>	<b>EE.UU. Santos dos Últimos Dias</b>	
Tuberculose .....	34	4
Câncer .....	134	70
Doenças do sistema nervoso .....	105	71
Doenças do aparelho circulatório ...	351	208
Doenças do aparelho respiratório ...	62	56
Doenças do aparelho digestivo .....	53	23
Doenças dos rins .....	72	14
Mortalidade infantil (p/ 1000 nascimentos vivos) .....	37	27
Maternidade (p/ 1000 nascimentos) .	2	1
<b>Estatística Social e Educacional</b>	<b>EE.UU. Santos dos Últimos Dias</b>	
Alfabetização (por 100) .....	—	99.7
Assistência Escola Elementar (por 1000) .....	204	997
Assistência Ginásio (por 1000) ....	21	61
Assistência Universidade (por 1000)	5	9

### Sociedade de Socorro

(Continuação da página 15)

Realmente a inspirada organização da Sociedade de Socorro está provando que,

8 — conserve uma atitude mental correta — tenha fé, esperança e caridade.

9 — procure e pratique as verdades da religião.

Ensinaamentos negativos:

- 1 — não beba bebidas alcoólicas.
- 2 — não use tabaco.
- 3 — não beba chá nem café.
- 4 — evite alimentos refinados.

Recompensas da Palavra de Sabedoria:

- 1 — saúde do corpo.
- 2 — eficiência mental
- 3 — imunidade contra as doenças
- 4 — alegria espiritual e compreensão.

História da Palavra de Sabedoria:

- 1 — Promulgada em 1833 pelo Profeta Joseph Smith como uma revelação de Deus.
- 2 — Praticada desde então, pelos Santos dos Últimos Dias, como princípio religioso.

(Continuação da página 11)

guir um trabalho genealógico de um alcance inestimável.

No meu caso, por exemplo, em resposta a uma carta que havia escrito, consegui um trabalho genealógico de cerca de 300 anos, o que me fez constatar o valor e o magnífico serviço que uma carta nos poderá prestar.

Através dessas informações sinto-me bastante feliz em saber que meus ascendentes irão ter a oportunidade, que, creio, aguardam há longo tempo, para sua salvação.

Naturalmente, estou providenciando para que essas informações sejam encaminhadas ao Templo do Lago Salgado, onde é realizado o trabalho maravilhoso do batismo pelos mortos.

Sendo essa ordenança uma das grandes bênçãos concedidas aos seus filhos por nosso Pai Celestial, não devemos jamais desprezá-la.

Convidamos assim, àqueles que por qualquer motivo não tenham ainda se dado a êsse trabalho não o deixe de fazer, de iniciá-lo já, com o máximo de perseverança para que seus esforços sejam coroados de pleno êxito.

Assim fazendo, meus caros irmãos, nossos corações vibrarão numa alegria indescritível, por darmos aos nossos entes que não tiveram a oportunidade de entrarem nas águas do batismo oficiado por aqueles que possuem o sacerdócio com autoridade divina.

Necessário é, que notemos com que ansiedade os nossos antepassados estão esperando a realização dessa divina Ordenança.

Muito dêles, talvez, esperam há longos anos, e confiam em nós, seus descendentes, e duvidam até, da felicidade dêsse grande momento.

### História do Sacerdócio

"Maalalel tinha quatrocentos e noventa e seis anos e sete dias de idade quando foi ordenado pela mão de Adão, que também o abençoou.

"Enoc tinha vinte e cinco anos quando das mãos de Adão recebeu sua ordenação e sessenta e cinco quando Adão o abençoou.

(Continua na página 18)

*"Não há serviço que possa demonstrar Os sinceros esforços de sua mão E o alívio que suas palavras produzem".*

# Seu Ramo

## Joinville

— Dia 6 de Novembro p.p., foram batizados os irmãos Erich Timm e Euclides Poleza.

— Nos dias 12, 13 de Novembro, foi realizada a Conferência do Ramo de Joinville, com a presença do Presidente da Missão Brasileira Asael T. Sorensen. De Curitiba vieram os seguintes visitantes: — Missionários Elders Lorin Todd, Dean Wright, Sister Joan Burnham e Sister Sebastiana Guiné e os Membros Irmã Siegles e Irmã Valeixo.

Ainda no dia 12 (sábado) realizou-se o Bazar da Sociedade de Socorro, no Pavilhão de Recreação, com a apresentação de diversos trabalhos de costura, tricô e bordados, feitos pelas Sras. do Socorro. Foram também expostas diversas plantas decorativas (begônias) cultivadas pela Presidente da Soc. de Socorro Irmã Etelea Kock.

No bazar, a A.M.M., compareceu apresentando diversos "sketchs", números de canto e, na ocasião, o côro da Sociedade de Socorro também se apresentou, tendo sido bastante aplaudido.

Resta frizar, que o propósito do bazar foi atingido, porquanto a renda líquida proveniente da venda de churrascos, doces, refrigerantes e dos trabalhos e folhagens expostas, atingiu a quantia de Cr\$ 5.000,00 (em números redondos).

A Sociedade de Socorros, por nosso intermédio, agradece penhorada a todos que prestaram seu concurso, para maior brilhantismo do bazar. A Presidência do Ramo e demais Membros do Ramo de Joinville, agradecendo a presença dos visitantes de Curitiba, formulam votos de breve retorno.

— Dia 3 de Dezembro, foi batizada a Irmã Yolanda Leite Moraes; que há algum tempo é investigador em nossa Igreja, assim como, membro da A.M.M.

Aos três novos Membros do Ramo de Joinville, Erich Timm, Euclides Polezza e Yolanda Leite Moraes, nossas congratulações.

## Rio Claro

Nosso ramo neste ano alcançou um grande progresso, a alegria dos

membros é infinita e o motivo disto é sua nova e bela capela. Realmente é maravilhosa. Com a ajuda do Senhor em tudo temos obtido sucesso e progresso, e a prova é que o número de novos membros aumentou de uma maneira surpreendente. A mais recente cerimônia de batismo que tivemos aumentou o rebanho do Senhor com mais cinco almas. Desejamos muitas felicidades aos novos irmãos Aristeu de Almeida, Angêlo Antônio Almeida, Tereza Rita Almeida, Maria Aparecida Gheller, e Medea Isabel Rocha.

Dia 6 de Novembro tivemos uma bela conferência que foi abrilhantada pelo novo côro que apesar de novo, foi muito bem sucedido.

A organização da A.A.M. fez realizar no dia 1.º de Novembro a tradicional festa das Bruxas, que contou com a presença de numerosas pessoas. A nota principal da festa foram as diversas brincadeiras que planejamos. O salão estava realmente muito bonito com as decorações próprias para o dia.

Dia 15 do mesmo mês tivemos um ótimo pic-nic onde passamos um dia magnífico. Divertimo-nos muitíssimo e sentimos que o Espírito do Senhor nos acompanhou durante todo aquele passeio.

Dia 21 realizou-se aqui a conferência do distrito, com a presença de 16 missionários. Fizeram ótimos passeios, visitaram a já tão famosa Cervejaria Caracú, e logo após se dirigiram para o belo Hórto Florestal, Navarro de Andrade. O dia cooperou para que tudo fôsse realizado a contento.

Dia 23 realizamos pela primeira vez o novo Bazar que apesar de não ser grande, foi bastante concorrido. Alcançamos um ótimo resultado com o qual encerramos com chave de ouro as atividades deste ano da Sociedade de Socorros.

## Baurú

No dia 17 dedezembro de 1955 realizou-se o casamento do Irmão Wassimon Santos Pereira e Irmã Norma Cristina Vespoli. Pertencem ao ramo de Baurú e a cerimônia foi realizada na Casa da Missão em São Paulo. O Presidente do Ramo de São Paulo, Elder M. Scott Fisher presidiu a união de nossos irmãos. Parabens!



## Casa da Missão

### RADIO-OUVINTES

Tôdas as Quintas-feiras a Rádio "Gazeta" de São Paulo irradia entre 16 e 17 horas o famoso programa "Jóias Sonoras", no qual serão apresentadas gravações do famoso Côro e Ôrgão do Tabernáculo de Salt Lake City, Utah. Nosso programa tem como Diretor o Elder Gary John Neelman, do Comitê de Rádio e Publicidade da Missão Brasileira.

## Sorocaba

A Liahona bem como o Presidente e demais membros da Missão agradecem a participação de formatura de Luiz Antonio Kesselring, escolhido como Orador da Turma, augurando ao jovem formando do Curso Industrial Básico o mais promissor futuro.

## Curitiba

Por intermédio de "A Liahona", o Presidente e demais membros da Missão enviam ao Dr. Waldomiro Evelyn de Cezar Valeixo os mais puros votos de felicidade e um futuro próspero e agradecem a participação de sua formatura como Engenheiro Agrônomo.

(Continuação da página 16)

“E Enoc viu o Senhor andou com Ele, e estava diante de Sua face continuamente; e andou com Deus por trezentos e sessenta e cinco anos, tendo quatrocentos e trinta anos quando foi trasladado.

“Matusalém tinha cem anos quando foi ordenado pela mão de Adão.

“Lamech tinha trinta e dois anos quando foi ordenado pela mão de Sé.

“Noé tinha dez anos quando foi ordenado pela mão de Matusalém.

“Três anos antes de sua morte, Adão chamou ao vale de Adam-on-di-Ahman, a Sé, Enos, Cainã, Malelele, Jared, Enoc e Matusalém, que eram todos sumos-sacerdotes, e ao restante da sua posteridade que era fiel, e aí lhes deu a sua última bênção”. (D. & C. 107:41-53).

“Não é provável que estes Patriarcas tenham sido os únicos a manterem o Sacerdócio em seus dias. A Igreja de Cristo deveria ser “o Reino dos Sacerdotes”. Todos poderiam ser admitidos para o serviço de Deus. E’ provável que, a esse tempo, os Patriarcas tenham conferido o Sacerdócio a muitos homens, e isto tem sido feito, indubitavelmente, em todas as épocas desde que a Igreja, já organizada, se encontra sobre a Terra. No tempo de Noé, os habitantes da Terra foram destruídos, e as gerações descendentes originaram-se de seus filhos e suas esposas. Noé, é então um outro primeiro homem da raça humana. Em sequência de dispensações fica logo após Adão. Ele possuiu as chaves do Sacerdócio, como Adão, e, de Noé descendeu a autoridade divina através das gerações sucessivas até Melquizedec que foi ordenado “Sumo-Sacerdote seguindo o Altíssimo”. Melquizedec conferiu o sacerdócio a Abraão. Este era o primitivo desejo de Abraão, receber o sacerdócio e praticá-lo, sem nenhuma interferência, os princípios do evangelho de Jesus Cristo, que permitiu que ele vivesse em Ur, cidade que mais tarde tornou-se a terra prometida. Nas suas próprias palavras: “Procurei minha nomeação para o Sacerdócio, de acôrdo com a nomeação de Deus aos Patriarcas concernente à semente”. (P.G.V., Abraão 1:4).

(Continua no próximo número)

## Lição para os mestres visitantes do Ramo

Regra 8. “*Cremos ser a Bíblia a palavra de Deus, o quanto seja correta a sua tradução...*”.

### CREMOS SER A BÍBLIA A PALAVRA DE DEUS

Na oitava Regra de Fé Joseph Smith declarou “Cremos ser a Bíblia a palavra de Deus, o quanto seja correta a sua tradução...”. A Igreja aceita 4 livros sendo essenciais para o trabalho. Estes livros constituem o guia em fé e doutrina para a Igreja. O primeiro dentre estes é a Bíblia. Nós aceitamos a Bíblia como sendo a palavra de Deus, salvo o caso de erros em tradução que podem ocorrer como resultado da incapacidade humana. Veja os seguintes exemplos:

A Conversão de Paulo em Actos 9:7 e 22:9.

A morte de Judas em Actos 1:18.

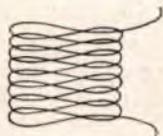
Cremos firmemente (ser) as escrituras originais serem as palavras de Deus ao homem, o quanto (sejam) traduzidas corretamente as aceitamos, ainda que qualquer investigador se admirasse, que um mortal pudesse fazer as traduções da Bíblia sem enganoso. O termo “Bíblia Sagrada” designa a coleção de escrituras sagradas as quais contém um relato do tratado de Deus com as famílias humanas desde o tempo da criação até o ministério do Salvador e seus discípulos. Está dividida em duas partes essenciais. Primeira, produções do tempo pré-cristianismo, sendo conhecido como o Velho Testamento. Aqueles dias do Salvador, e anos precedentes, conhecido como o Novo Testamento. Esta compilação contém os 39 livros do Velho Testamento. Estes poderão ser classificados como segue: O Pentecoste, chamado Livro das Leis, 5; Os Livros Históricos, 12; Livros Poéticos, 5; Livros dos Profetas, 17; Os 5 livros de Moisés e a comum designação dos Livros das Leis. Os Livros Históricos, em número de 12, compreendem (Joshua, Josué, Juizes, Ruth, os dois livros de Samuel, os dois livros dos Reis, os dois Crônicas, Esdras, Nehemias e Esther. Eles relatam a história dos Israelitas na terra Prometida e seus subsequentes cursos através de 3 distintos períodos de suas existências. Os Livros Poéticos são 5, Job, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, e Cantares de Salomão. Os Livros dos Profetas, 17, contém os grandes trabalhos, Isaías, Jeremias, incluindo as Lamentações, Ezequiel, e Daniel, comumente conhecido como o trabalho dos 4 maiores profetas, e a seguir os 12 pequenos livros, Oseas, Joel, Amos, Obadias, Jonas, Miqueas, Nahum, Habacuc, Sofonias, Aggeo, Zacharias, e Malaquias, conhecidos como os livros dos menores profetas.

O Novo Testamento compreende 4 evangelhos: os Atos dos Apóstolos, as epístolas de Paulo dirigidas aos Romanos, Coríntios, Galatas, Eféssios, Phillippenses, Colossenses, Thessalonicenses e Hebreus, e Comunicações a Timoteo, Tito e Philemon. Em adição a estes, há as epístolas gerais de Tiago, Pedro, João e Judas e as palavras proféticas consistindo da revelação a João.

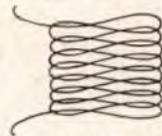
A Versão Inglesa autorizada, ou tradução do Rei Tiago, foi completada em 1611, sendo esta uma nova tradução do Velho e Novo Testamento de Hebreus e Grego, feita por 54 estudantes sob a direção de Tiago I. Esta versão é encontrada em circulação entre a maioria das Igrejas Protestantes. A Bíblia é um registro sagrado relacionado com a criação e história do homem, desde o começo do mundo.

(Continuação da página 3)

- 1955 — 16 Maio Foi adquirida pela Igreja uma propriedade para a construção de uma Capela.
- 1955 — 31 Maio Foi adquirida pela Igreja uma propriedade em Campinas no centro da cidade para a construção de uma Capela.
- 1955 — 1 Julho A Igreja comprou um terreno em São Paulo para a construção de uma sede para a Missão e Capela do Ramo.
- 1955 — 18 Set. Cerimônia para o lançamento do alicerce em Ipoméia para a ereção de uma Capela.
- 1955 — 17 Out. Foi adquirida uma propriedade em Colmeia para a Capela do Ramo — doação à Igreja.
- 1955 — 21 Out. Foi adquirida pela Igreja uma propriedade para a construção de uma Capela. — FIM —



## SUA CONTRIBUIÇÃO



**C**ONSTANTEMENTE nossa atenção é atraída pelo exqu岸ito ambiente que rena na Capela, antes e depois das reuniões religiosas. Últimamente as nossas Capelas tem sido honradas com uma frequência tão significativa, que seria melhor fizéssemos agora uma pequena observação sôbre o NOSSO COMPORTAMENTO NA REUNÕES.

Em verdade, admitimos que essas anomalias ocorram — e sômente — antes e depois da reunião; mantém-se todos em silêncio, atenção e reverência durante as reuniões religiosas. E' um bom sinal, porém, precisamos manter essa mesma atitude mais amiude, nos momentos precisos, evitando êsse estranho comportamento na sala de oração. Estamos perdendo grandes e maravilhosos momentos

que o órgão oferece durante o prelúdio; é o instante da meditação, quando então melhor podemos absorver ensinamentos e conselhos que valem muito nas nossas vidas diárias.

Para o Santo dos Últimos Dias que conhece sábios ensinamentos — como é o caso de todos aqueles que conhecem a verdadeira Igreja de Cristo — não será difícil observar, pura e simplesmente, essa atitude de reverência, ordem e silêncio que a Casa do Senhor tanto precisa. Usemos o salão da A. M. M. para as nossas conversas com irmãos, amigos e elders — nunca, porém, a sala de orações!

Se cada um de nós experimentar essa prática, por certo teremos reuniões inspiradas e confortadoras para a nossa melhor formação espiritual!  
O. E., São Paulo.

### TRADUTORES QUE TOMARAM PARTE DÊSTE NÚMERO:

*Geraldo Tressoldi, Remo Roselli, Flávia Erbolato, Oscar Erbolato, Josephina Machado, Odon Q. dos Santos, Eny Martins, Alfredo Vaz, M. Scott Fisher, David Pereira, Bernell C. Ostler e Angélica Cordenonsi.*

## No próximo número Bazar da Sociedade de Socorro

Na Capa .....

“...com o correr dos tempos as praias do Pacífico ainda poderão ser vistas de um templo do Senhor”. Esta mensagem, que contém a nota de Profecia, era uma parte de uma epístola inspiradora e encorajadora, enviada por Brigham Young e Willard Richards do Vale do Lago Salgado em agosto de 1847, aos Santos em Califórnia.

Cem anos mais tarde, quando o Templo de Los Angeles estava perto de terminar a sua construção, os Santos nas “Praias do Pacífico” têm toda a razão para se regozijarem. Suas orações têm sido respondidas, seus trabalhos têm sido recompensado. Foram frutíferos os seus sacrifícios.



## a palavra proferida

### ... E ARREPENDIMENTO

por Richard L. Evans

FÉ, trabalho e paciência. A êstes três elementos de uma decisão para o Ano Novo deve ser acrescentado outro: o Arrependimento. O arrependimento não parece ser muito popular. Os Profetas fizeram sacrifícios para proclamá-los; nações e povos pereceram por não se arrependerem. Mas ainda que impopular ou desagradável, o arrependimento é um dos maiores e melhores princípios que Deus estabeleceu — não há um de nós que seja perfeito, não há um de nós que realize a perfeição, não há um de nós que não tenha necessidade urgente do princípio do arrependimento, e sem êle nossas vidas serão fúteis e frustradas. Em certo sentido, todo o progresso é arrependimento — qualquer correção a um caminho, o poupar o perigo e as distâncias, o adiamento de um processo, o abandono de antigos erros ou caminhos infrutíferos é arrependimento. O arrependimento é o princípio básico do progresso. Entre muitas, eis aquí algumas coisas das quais se deve arrepender: Nesta decisão de Ano Novo é oportuno o arrependimento pela demora, pela perda de tempo, pela recusa ao trabalho desejado; arrependimento pelas dívidas que tem-se pouca vontade de pagar; arrependimento pela pouca apreciação dos que são caros, ou pelo que foi feito para nós,

por outros; arrependimento por deixar a vida correr sem se preocupar com as coisas de máxima importância, ou por não desejar o conselho e a companhia dos que são os melhores; arrependimento pela indiferença ao que se deve fazer; arrependimento por cuidar demais do passado; e pela pequena fé no futuro. Agora, quanto a natureza do arrependimento: E' mais do que dizer que se arrepende, mais do que embaraço e desolação por ter sido descoberto em erro, mais do que medo, mais do que esforço para se livrar do castigo e penalidades. E' uma sincera troca íntima, é uma sincera alteração como sugeriu o Salvador quando disse: "Vá e não peques mais". Tal arrependimento permite viver com a consciência limpa e leva à paz e ao progresso. Muitos são os que pensam ser muito alto o preço do arrependimento. E' que olham para o que tem de abandonar, para os apetites que devem dominar, para os hábitos que tem que quebrar, para o que devem deixar de lado, e esquecem o fato de que não importa quanto seja alto o preço do arrependimento, nunca é tão alto quanto o do não arrependimento. Fé, trabalho, paciência, arrependimento — e nenhuma outra hora é melhor para êste propósito que agora.

Devolver a  
**A LIAHONA**  
Caixa Postal, 862  
São Paulo, Est. S. P.  
Não sendo reclamada  
dentro de 30 dias.

**PORTE PAGO**

